

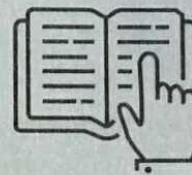
# Simulado Enem – Prova I

## EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS  
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



 **Bernoulli**  
Sistema de Ensino



**ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA  
NO DIA 26/08/2017, ÀS 13H00\*.**

**A DEVOLUÇÃO DESSE CADERNO DE QUESTÕES É OBRIGATÓRIA**

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE**

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 90 questões numeradas de 1 a 90, dispostas da seguinte maneira:
  - as questões de número 1 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
  - as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
- Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.
- Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.
- Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.
- Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:
  - prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
  - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
  - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
  - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
  - portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;
  - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
  - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;
  - se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

\*de acordo com o horário de Brasília



# PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema **Ciberativismo no Brasil: desafios e perspectivas**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## TEXTO I



Disponível em: <<http://ipanemacomunitaria.blogspot.com.br/2013/09/as-repercussoes-do-ciberativismo-no.html>>. Acesso em: 08 dez. 2014.

## TEXTO II

Processos, como a globalização, modificaram o ambiente das lutas sociais, caracterizado pelo referencial de oposição “movimentos sociais X Estado”; já que muitos problemas e reivindicações ultrapassam as fronteiras locais [...] Com relação aos prós e contras dessa apropriação social da técnica, as opiniões estão divididas. [...] a posição otimista sustentada por teóricos [...] acredita que as redes de cidadãos constituem uma potencial expressão de participação genuinamente democrática, nas arenas até então monopolizadas pelo Estado e por corporações transnacionais [...] Por outro lado, há teóricos que sustentam o argumento de que, longe de se tornarem uma expressão da democracia, essas redes de cidadãos baseadas na Internet conduzem a uma ruína democrática em escala global; pelo fato de permitirem que muitos interesses diferentes ou, até mesmo contraditórios, sejam discutidos em nível internacional sem nunca se alcançar nenhuma meta – mas causando um enorme “engarrafamento” de ideias. [...] Para além dessas questões, é possível ser dito que a Internet se constitui uma ferramenta imprescindível para as lutas sociais contemporâneas, já que facilita as atividades (em termos de tempo e custo), pode unir e mobilizar pessoas e entidades de diferentes localidades em prol de uma causa local ou transnacional, bem como quebrar o monopólio da emissão e divulgar informações “alternativas” sobre qualquer assunto.

RIGITANO, Maria Eugenia Cavalcanti. Redes e ciberativismo: notas para uma análise do centro de mídia independente. Disponível em: <<http://bocc.ufp.pt/pag/rigitano-eugenia-redes-e-ciberativismo.pdf>>. Acesso em: 02 fev. 2015.

## TEXTO III

O ciberativismo é um termo recente e consiste na utilização da Internet por grupos politicamente motivados que buscam difundir informações e reivindicações sem qualquer elemento intermediário, com o objetivo de buscar apoio, debater e trocar informação, organizar e mobilizar indivíduos para ações, dentro e fora da rede. Com essas possibilidades, todos podem ser protagonistas de uma causa. A Internet pode ser usada ainda como um canal de comunicação adicional ou para coordenar ações *offline* de forma mais eficiente. Além disso, permite a criação de organizações *online*, consentindo que grupos tenham sua base de atuação na rede, o que possibilita ações nela, como ocupações virtuais e a invasão de *sites* por *hackers*. [...]

Disponível em: <<http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/ciberativismo-o-ativismo-da-rede-para-as-ruas-o-ativismo-da-rede-para-as-ruas.htm>>. Acesso em: 08 dez. 2014 (Adaptação).

## INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

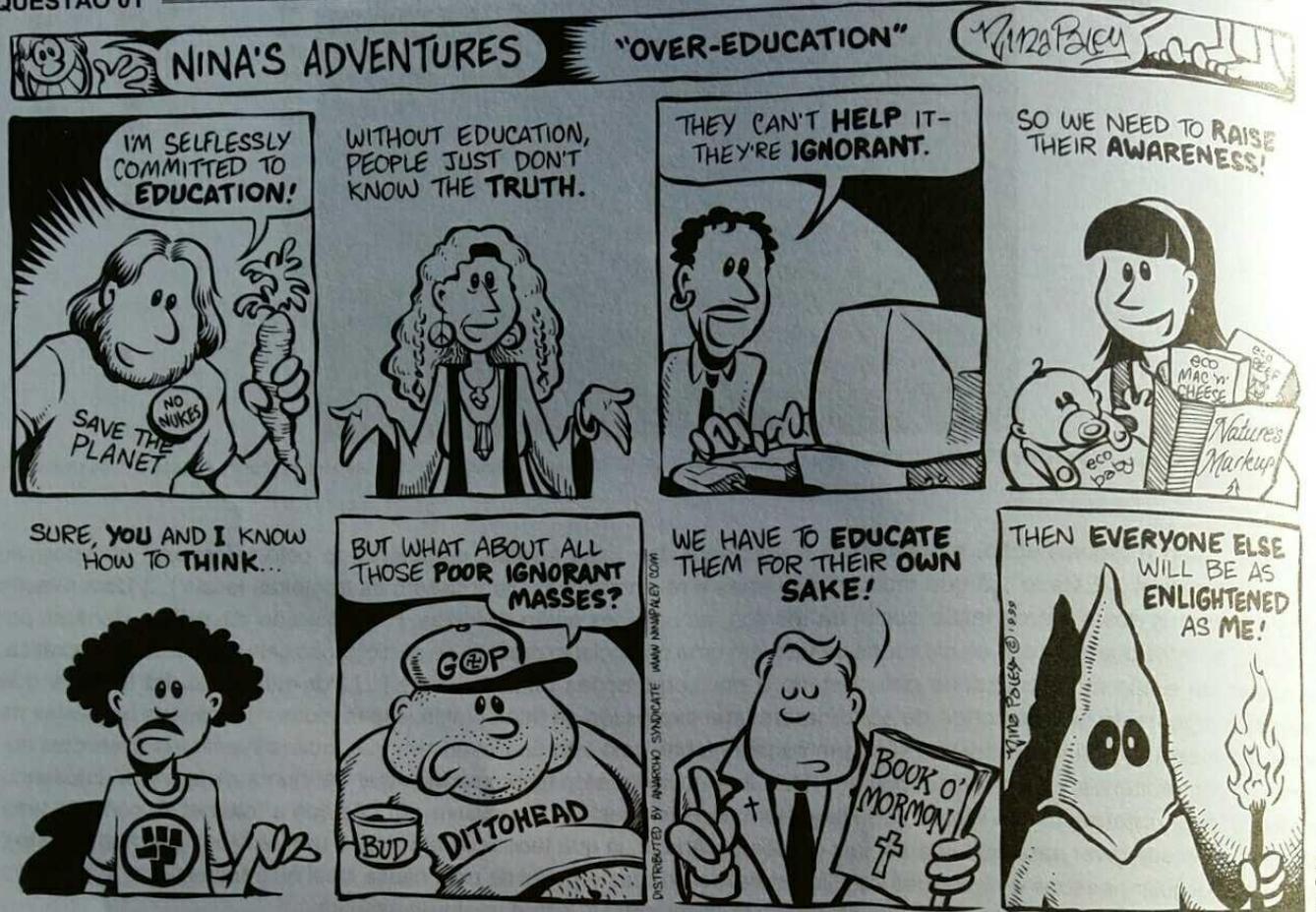
### Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01



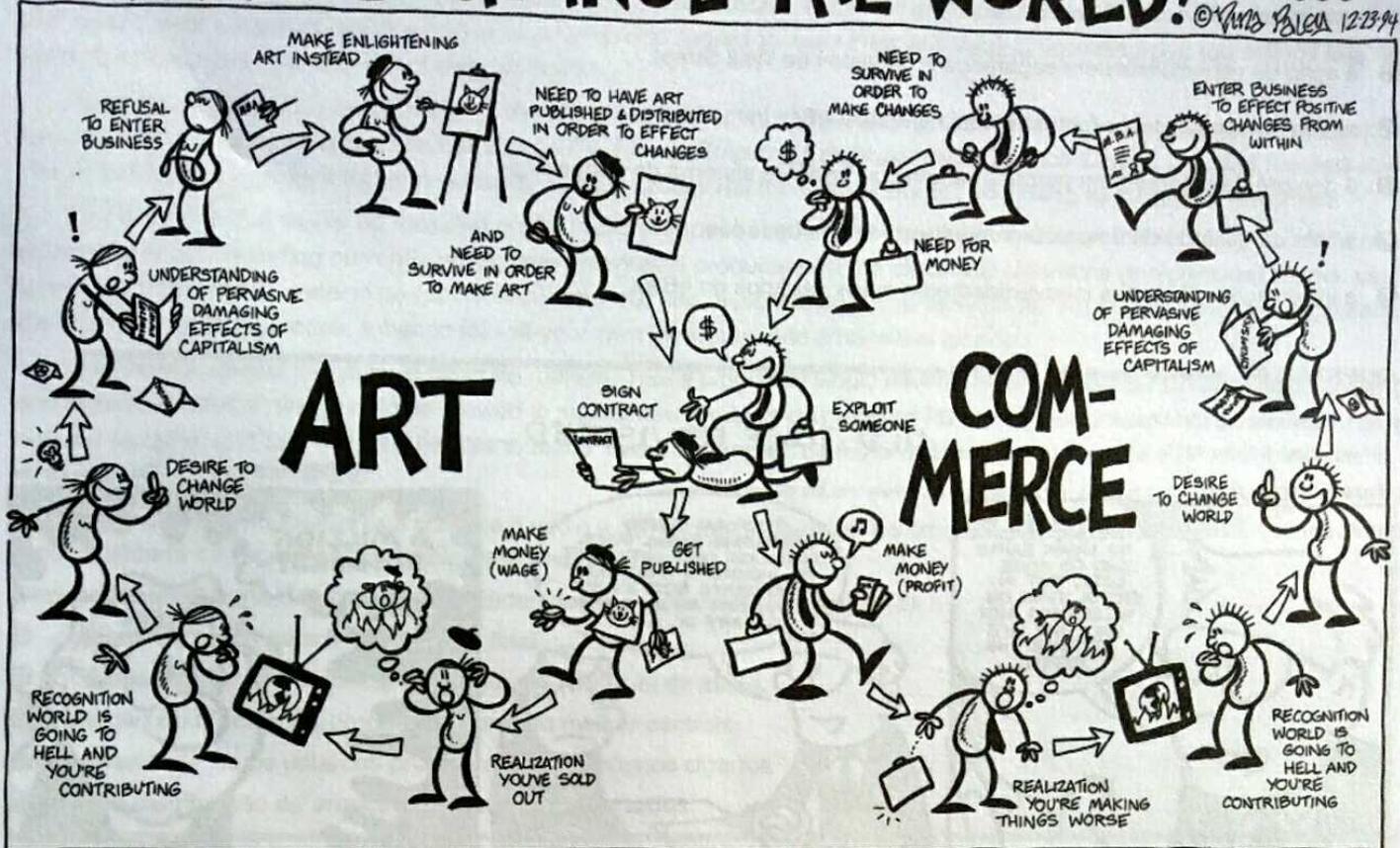
A tirinha apresenta, por meio da fala de personagens variados, uma reflexão sobre a educação, incluindo o pensamento de ativistas ecológicos, hippies, religiosos e até mesmo de participantes de organizações racistas de extrema direita como a Ku Klux Klan. A finalização da tirinha com a apresentação de um membro da Ku Klux Klan surpreende o leitor e faz com que ele repense seus conceitos acerca do que significa de fato ser alguém educado e acerca de sua própria educação. Essa reflexão se deve ao fato de

- A) vários personagens pedirem uma educação mais formal para seus familiares, criticando a forma como se encontra o sistema educacional na atualidade.
- B) cada um dos personagens, com sua concepção diferenciada de educação, buscar convencer o leitor de que sua forma de pensar é a mais adequada.
- C) todos os personagens, incluindo o membro da Ku Klux Klan, acreditarem que foram suficientemente bem educados e que são mais esclarecidos que a maioria.
- D) nenhum dos personagens da tirinha acreditar que haja desigualdade entre aqueles que tiveram acesso a uma boa educação e aqueles que não tiveram.
- E) alguns dos personagens apresentados colocarem suas ideias em conflito direto com as de outros, havendo, na tirinha, uma guerra declarada entre ideologias.

# LET'S CHANGE THE WORLD!

Nina's Adventures

© 2009



Available at: <<http://www.ninapaley.com>>. Accessed: June 20, 2011.

Há um momento, no cartum, em que as vidas dos dois personagens se encontram. Nesse momento, a relação entre eles é de

- A cumplicidade, uma vez que um procura ajudar o outro em seus objetivos.
- B rivalidade, visto que um defende o mundo artístico e o outro, o mundo dos negócios.
- C parceria, pois os dois resolvem se unir com o objetivo comum de salvarem o mundo.
- D exploração, uma vez que um começa a se aproveitar do trabalho do outro e a lucrar com ele.
- E identificação, porque percebem que seus anseios em relação ao mundo são os mesmos.

## QUESTÃO 03

### Security questions persist after eBay hack

eBay Inc.'s description of how hackers got access to its entire database of 145 million user records leaves many questions unanswered as to how cyber criminals orchestrated what appears to be the second-biggest data breach in U.S. history.

The company has said hackers attacked between late February and early March with login credentials obtained from "a small number" of employees. They then accessed a database containing all user records and copied "a large part" of those credentials.

The breach was discovered in early May and disclosed on Wednesday.

Security experts and Wall Street analysts want to know how they got those credentials and if the employees whose information they used were entitled to unfettered access to its user database, which contains some of its most sensitive information.

FINKLE, Jim. Disponível em: <<http://www.newsweek.com/>>. Acesso em: 15 julho 2014. [Fragmento]

O ataque feito por *hackers* ao *site* de compras eBay gerou preocupação em todo o mundo, já que mais de 140 milhões de usuários utilizam essa ferramenta de compras diariamente em transações comerciais. O texto anterior informa que tal ataque foi possível devido

- A à ação de especialistas em segurança e analistas de Wall Street.
- B ao ato de alguns poucos funcionários da empresa eBay Inc.
- C à demora da empresa em perceber a falha ocorrida no sistema de segurança.
- D à falta de cuidado da empresa com as senhas dos usuários.
- E a informações liberadas inadvertidamente pelos usuários do eBay.

QUESTÃO 04

OLD JOKE REVISITED

NINA'S ADVENTURES



Available at: <<http://www.ninapaley.com>>

Accessed: June 20, 2011.

Ao concordar em trabalhar muito, em uma função extremamente desgastante, pelo salário de um milhão de dólares anuais, a candidata ao emprego acaba revelando que

- A o número de candidatos enganados em entrevistas de emprego é bastante alto.
- B o alto desemprego faz com que as pessoas aceitem péssimas condições de trabalho.
- C a convivência com as más condições de trabalho existe quando há remuneração suficiente.
- D a vida de um assalariado é sempre desgastante, independentemente do salário que tenha.
- E um milhão de dólares anuais permite qualidade de vida mesmo quando se trabalha muito.

**FDA moves to regulate e-cigarettes**

The days of unregulated e-cigarettes might be up in faux smoke. The Food and Drug Administration has announced rules that would treat e-cigarettes like tobacco cigarettes with regard to marketing and testing, including age restrictions barring sales to minors and FDA reviews of new products.

The FDA says the proposals, which come amid recent scrutiny of the industry, are part of its ongoing efforts to cut tobacco use. In 2009, President Barack Obama signed the Family Smoking Prevention and Tobacco Control Act, and the new rule "would extend the agency's tobacco authority to cover additional tobacco products", according to an agency statement.

The products that would be included under these proposed regulations "are those that meet the statutory definition of a tobacco product, including currently unregulated marketed products such as electronic cigarettes (e-cigarettes), cigars, pipe tobacco, nicotine gels, water pipe (or hookah) tobacco, and dissolvables not already under the FDA's authority". At present, the FDA regulates cigarettes, tobacco for roll-your-own cigarettes and smokeless tobacco.

This means several things for e-cigarette makers. These producers would have to register with the FDA and "report product and ingredient listings"; they would be allowed to market new products only after an FDA review; they would not be allowed to give out free samples; and they wouldn't be able to make "direct and implied claims of reduced risk" unless the FDA vets these claims.

Disponível em: <www.newsweek.com>. Acesso em: 12 jun. 2014. [Fragmento]

A agência governamental que controla o uso e a comercialização de novas drogas e alimentos nos Estados Unidos avalia a possibilidade de regulamentar os cigarros eletrônicos.

Segundo o texto, uma das possíveis medidas dessa regulamentação seria a(o)

- A controle do preço para o consumidor final.
- B obrigatoriedade de identificar compradores menores de idade.
- C redução do número de produtores para um melhor controle.
- D necessidade de os usuários produzirem seus próprios cigarros.
- E veto à distribuição de amostras grátis aos interessados.

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

**QUESTÃO 01**

**Encuesta: Las corridas de toros**

Siempre me pregunté que opinaban mis lectores y amigos sobre las corridas de toros, así como me quiero quitar la duda, les dejo una encuesta muy sencilla sobre la conveniencia o no de prohibir las corridas de toros. Invito a todos a participar, a los que lo consideren una fiesta y a quienes lo consideren un maltrato animal. Podrán, además, dejar sus comentarios. Hay 55 días. Gracias.

**Carlos dijo...**

Buf. Tema peliagudo, sí. Yo voto por prohibir las corridas. Estoy con Uberum [otro post que estaba en el blog] que no se debería legislar en contra de algo que tiene tanta aceptación popular pero no creo que se deba permitir el maltrato animal como objeto de divertimento.

Lo cierto es que también hay mucha hipocresía. En los mataderos también se maltrata a los animales y sólo los vegetarianos se quejan de ello. Las peleas de gallos nos parecen a todos horribles. O las de perros. Lo que no puede ser es que un tipo de maltrato se considere de esa manera y el toreo sea un arte.

¿Por qué voto por la prohibición? Porque las corridas están fuera de lugar en una sociedad cada vez más concienciada con la ecología y el entorno natural. Porque no deberíamos permitir que nuestros hijos crecieran viendo sacrificios animales como forma de ocio. Porque hay ciertas costumbres que deberíamos de erradicar por salvajes...

Es cierto que hay muchas otras cosas que hacer antes. Pero tarde o temprano hay que ocuparse de todo.

enero 03, 2008

**Julio dijo...**

¡Buen tema! obviamente voté que NO. No se puede prohibir algo que está arraigado culturalmente de esa manera. Rápidamente, se me ocurren tres argumentos a favor de las corridas:

– Los toros son reproducidos por ellos mismos, no es que andan matando los toros que nacen por ahí. Hay muchos más toros que si no hubieran corridas.

– La diferencia es que mientras a los pollos o cualquier animal que se come se los mata de a miles por minuto con una máquina, al toro lo mata un hombre que arriesga su físico para hacerlo, en una ceremonia solemne, donde el toro es el centro de la escena.

– Se aprovechan muchas partes del animal. Ni bien mueren son llevados a los congeladores que hay en las Plazas de toros y se utilizan todas las partes que se pueden (comida, piel, etc).

Abrazo.

enero 08, 2008

Disponible en: <<http://gustavorey.blogspot.com/2008/01/encuesta-las-corridas-de-toros.html>>. Acceso en: 09 jun. 2011 (Adaptación).

Nos comentários de Carlos e Julio, são citados, além dos touros, animais que, por variadas razões, são maltratados ou mortos pelo homem. Esses animais são

- A cachorros, galos e gatos.
- B frangos, cachorros e porcos.
- C galos, cachorros e frangos.
- D bois, vacas e galinhas.
- E porcos, frangos e galos.

## QUESTÃO 02

El baile flamenco es una forma de expresar los sentimientos y las pasiones humanas. Su técnica es compleja y la interpretación es diferente, según la creatividad del artista que lo ejecute, si es un hombre lo bailará con gran fuerza, recurriendo sobre todo a los pies; y si es una mujer lo ejecutará con movimientos más sensuales.

El flamenco se interpreta con motivo de la celebración de festividades religiosas, rituales, ceremonias sacramentales y fiestas privadas. Es un signo de identidad de numerosos grupos y comunidades, sobre todo de la comunidad étnica gitana que ha desempeñado un papel esencial en su evolución. La transmisión del flamenco se efectúa en el seno de dinastías de artistas, familias, peñas de flamenco y agrupaciones sociales, que desempeñan un papel determinante en la preservación y difusión de este arte.

El flamenco es una forma de arte musical que se originó en Andalucía mediante la síntesis, lenta e imbricados de procesos de complejidad de los fecundos elementos musicales que fueron decantando por la culturización de los distintos pueblos que se asentaron en sus tierras.

Disponível em: <<http://queeselflamenco.com/wp-content/uploads/2012/07/Malaguena10.jpg>>. Acceso en: 11 mar. 2014.

A leitura do texto permite depreender que a origem da dança flamenca está relacionada ao(à)

- A complexidade dos sentimentos humanos.
- B identidade étnica da comunidade cigana.
- C expressão das paixões humanas.
- D contribuição de diversas culturas.
- E caráter festivo do povo hispânico.

## QUESTÃO 03

### Sobrevolar la selva



Un punto de gran magnetismo para una experiencia aérea es la inquietante Garganta del Diablo en las Cataratas de Iguazú. Nuestra nave de ciencia ficción se acercaría en cámara lenta a la descomunal garganta, activaría la función de invisibilidad y nos colocaría justo sobre las fauces sedientas de ese gigante oculto entre las aguas, que se traga millones de litros por segundo. Debajo nuestro veríamos a un río suicida arrojándose al vacío en cámara lenta para reventar contra las rocas en un cataclismo universal. Y alrededor de esa garganta estaría la densidad de una selva que desde el aire parece un reino fortificado tras una muralla de árboles alineados tronco a tronco hasta el infinito.

Este vuelo de ciencia ficción se puede suplir bastante bien con un vuelo en helicóptero cuya plataforma de lanzamiento está del lado brasileño de las cataratas. Dura 10 minutos, en los que se ven saltos desde una altura considerable para afectar lo menos posible a la fauna.

Precio US\$ 100 por persona.

Disponível em: <<http://in-lan.com/2011/06/argentina-en-vuelo/>>. Acceso en: 05 ago. 2011 (Adaptación).

*Sobrevolar sobre la selva* apresenta um convite ao leitor para que sobrevoe a Garganta do Diabo, nas Cataratas do Iguazu. Para persuadir o visitante a contratar o passeio, o autor se utiliza de recursos cuja intenção é fazer com que o visitante se convença de que o passeio vale a pena. Para atingir esse objetivo, o texto propõe

- A assemelhar o voo real ao voo da ficção.
- B cobrar US\$ 100 por pessoa pelo passeio.
- C assistir ao espetáculo em câmera lenta.
- D fazer um voo de forma que a fauna seja preservada.
- E viajar em uma nave para aproximar o passeio de uma ficção.

## QUESTÃO 04

### Las bondades del pan

[...] El pan, esa deliciosa masa de harina y agua cocida al horno que nos acompaña desde tiempos inmemoriales, no solo aporta a nuestra dieta nutrientes esenciales. Los últimos estudios científicos indican que reporta múltiples beneficios a la salud. Por ejemplo, consumir 2,5 raciones de pan integral al día reduce un 21 % el riesgo de sufrir cardiopatías, de acuerdo con un estudio de la *Wake Forest School of Medicine*, en EE. UU.

Además, aplicando técnicas de metabolómica para analizar cómo nos afecta consumir pan blanco y pan integral, Rafael Llorach y sus colegas de la Universidad de Barcelona descubrieron que la ingesta diaria de este alimento esencial se asocia a un perfil lipídico más saludable, lo que se traduce en bajos niveles de colesterol malo o LDL y en niveles altos de colesterol bueno o HDL.

A esto se añade que el consumo de pan mantiene bajos los niveles de insulina en sangre, algo muy importante si tenemos en cuenta que evita que la glucosa se acumule en ella sin entrar en la célula y que acabemos padeciendo diabetes.

Disponível em: <<http://www.muyinteresante.es/revista-muy/noticias-muy/articulo/las-bondades-del-pan-741398757617>>.  
Acesso em: 9 maio 2014.

O pão está constantemente presente na alimentação humana. Hoje, sabe-se que comer uma porção balanceada desse alimento diariamente faz com que as pessoas

- A acrescentem nutrientes essenciais à sua dieta e consigam emagrecer mais facilmente.
- B acumulem a glicose nas células e aumentem os riscos de sofrer cardiopatias.
- C desenvolvam problemas cardíacos e acumulem gordura nas células do sangue.
- D mantenham equilibrados os níveis de insulina e controlem os índices de colesterol.
- E tenham maiores chances de curar o diabetes e erradiquem doenças sanguíneas.

## QUESTÃO 05

La comida peruana está considerada una de las más apreciadas del mundo, por la variedad y calidad de sus ingredientes. El frijol colado es una de las iguarias más exquisitas de la postretería peruana. Aquí tiene la receta:

### FRIJOL COLADO

#### Para 6 personas

- 1 kilo de azúcar
- 600 gramos de frijoles negros
- 3 clavos de olor
- 1/2 taza de leche evaporada
- 1/2 taza de agua
- 1 cucharada de ajonjolí tostado

Sancochar los frijoles (previamente remojados la noche anterior) sin sal. Luego, los licuamos junto con la leche (formar una pasta fina tipo puré). Por otro lado, en una olla colocamos el azúcar, el agua y el clavo de olor. Cuando se disuelva el azúcar, añadimos el puré de frijol y mezclamos a fuego lento moviendo continuamente. Si quedan muy espesos los frijoles agregamos más leche y agua. Cuando tome punto y podamos observar el fondo de la olla, vaciamos el dulce en un recipiente y espolvoreamos el ajonjolí tostado. Esperar a que enfrie antes de servir.

Disponível em: [http://www.saboresdelperu.com/postres/frejol\\_colad.htm](http://www.saboresdelperu.com/postres/frejol_colad.htm). Acesso em: 20 jun 2011 (Adaptación).

Por ser um texto instrucional, é comum em receitas culinárias a presença de verbos na forma infinitiva. No entanto, o autor alterna o seu uso com o da primeira pessoa do plural, com a finalidade de

- A mostrar a projeção da comida peruana no mundo.
- B participar interativamente da preparação da iguaria.
- C ensinar que o feijão pode ter receitas diversificadas.
- D responsabilizar-se pelo sucesso na elaboração do prato.
- E organizar as ações do leitor durante o preparo da receita.

**QUESTÃO 06**

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#16/4/2014>>. Acesso em: 17 abr. 2014.

O ditado popular que pode ser associado ao efeito de humor presente na tirinha é:

- A Em casa de ferreiro, espeto é de pau.
- B Fala o sujo do mal lavado.
- C Não te metas no que não te diz respeito.
- D Para bom entendedor, meia palavra basta.
- E Quem jura é quem mais mente.

**QUESTÃO 07**

Nos confins da minha aldeia natal, eu não podia adivinhar que o Rio contivesse exemplar tão curioso do gênero humano, uma desencontrada mistura de porco e de símio adiantado, ainda por cima jornalista ou coisa que o valha, exuberante de gestos inéditos e frases imprevistas. Laje da Silva, porém, só sabia que ele tinha a *Aurora* à sua disposição, jornal muito lido e antigo, respeitado e que, no tempo do Império, derrubou mais de um ministério. Escrevia nos jornais; era o bastante. E essa sua admiração, se era de fato esse o sentimento do padeiro, pelos homens dos jornais, levava-o a respeitá-los a todos desde o mais graduado, o redator-chefe, o polemista de talento, até ao repórter de polícia, ao modesto revisor e ao caixeiro de balcão. Todos para ele eram sagrados, seres superiores ou necessários aos seus negócios, pois viviam naquela oficina de ciclopes onde se forjavam os temerosos raios capazes de ferir deuses e mortais, e os escudos capazes também de proteger as traficâncias dos mortais e dos deuses. Laje não lhe conhecia as obras, nem mesmo os artigos e ficou satisfeito que um outro conhecido seu viesse sentar-se sem cerimônia alguma à nossa mesa, obrigando-me a não lhe fazer mais perguntas sobre o *Pithecanthropus literato*. Era o Oliveira — não me conhece? O Oliveira, do *O Globo!*... tão conhecido!... Oh!

BARRETO, Lima. *Recordações do escrivão Isaías Caminha*. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1976.

Na obra *Recordações do escrivão Isaías Caminha*, de Lima Barreto, há reflexões sobre a profissão do jornalista e o impacto que a imprensa escrita pode exercer na sociedade. No excerto anterior, essa reflexão está centrada na

- A crítica à ausência de jornalistas nas delegacias brasileiras.
- B desqualificação da profissão de jornalista.
- C imparcialidade necessária ao jornalismo.
- D importância da palavra escrita como uma forma de poder.
- E relação entre criminosos e jornalistas.

**QUESTÃO 08**

As manchetes presentes em gêneros jornalísticos apresentam uma forma resumida do conteúdo abordado pela notícia e / ou reportagem e, com o intuito de focalizar o alvo da ação, muitas vezes omitem o agente da ação verbal.

Isso é perceptível em:

- A "Arqueólogos encontram ruínas de escola de gladiadores do Império Romano"
- B "Estradas de São Paulo devem ficar cheias depois do feriadão"
- C "Estudante é baleado durante jogos universitários em Araraquara (SP)"
- D "Governo de Minas mantém população fora da celebração da Inconfidência"
- E "Moradores incendeiam ônibus em protesto contra falta d'água em São Paulo"

## QUESTÃO 09

Algumas índias foram colher milho para fazer pão para seus maridos. Um indiozinho seguiu-as e, ao vê-las fazendo pão, roubou um monte de milho. Chamou seus amigos e foram pedir para a avó fazer pão para eles também. As mães, sentindo a falta do milho, começaram a procurá-lo. Os meninos, depois que comeram o pão, resolveram fugir para o mato. Para que a avó não contasse o que tinham feito, cortaram-lhe a língua. Então chamaram o colibri e pediram para que amarrasse lá no céu o maior cipó que encontrasse e começaram a subir. As mães perceberam que as crianças não estavam na tribo. Desesperadas, perguntaram para a avó o que tinha acontecido, mas essa não podia responder. Então, uma das mães olhou para o céu e viu os meninos subindo pelo cipó. As mães correram e imploraram para que voltassem, mas os meninos não obedeceram. Então, elas decidiram subir no cipó também. Mas os indiozinhos cortaram-no e as mães caíram transformando-se em animais selvagens. Os meninos malvados, como castigo, tiveram que olhar fixamente todas as noites para a Terra, para ver o que aconteceu com suas mães. Seus olhos sempre abertos são as estrelas.

Disponível em: <[http://arapyau.teatrogirandola.com.br/2011/09/estorias\\_28.html](http://arapyau.teatrogirandola.com.br/2011/09/estorias_28.html)>. Acesso em: 14 maio 2014.

No texto anterior, um mito indígena, considera-se um elemento fantasioso ou sobrenatural o fato de as(os)

- A crianças terem pedido à avó que ela fizesse pão.
- B meninos terem fugido para o mato.
- C mulheres fazerem pão para os seus maridos.
- D mulheres terem sido seguidas quando foram colher milho.
- E olhos dos meninos ficarem sempre abertos como castigo.

## QUESTÃO 10

Gerente – Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?

Cliente – Estou interessado em financiamento para compra de veículo.

Gerente – Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?

Cliente – Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.

Gerente – Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você inda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna**. São Paulo: Parábola, 2004 (Adaptado).

Na representação escrita da conversa telefônica entre a gerente do banco e o cliente, observa-se que a maneira de falar da gerente foi alterada de repente devido

- A à adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade.
- B à iniciativa do cliente em se apresentar como funcionário do banco.
- C ao fato de ambos terem nascido em Uberlândia (Minas Gerais).
- D à intimidade forçada pelo cliente ao fornecer seu nome completo.
- E ao seu interesse profissional em financiar o veículo de Júlio.

## QUESTÃO 11

### Rondó da Liberdade

É preciso não ter medo,  
é preciso ter a coragem de dizer.

Há os que têm vocação para escravo,  
mas há os escravos que se revoltam contra a escravidão.

Não ficar de joelhos,  
que não é racional renunciar a ser livre.  
Mesmo os escravos por vocação  
devem ser obrigados a ser livres,  
quando as algemas forem quebradas.

É preciso não ter medo,  
é preciso ter a coragem de dizer.

O homem deve ser livre...  
O amor é que não se detém ante nenhum obstáculo,  
e pode mesmo existir até quando não se é livre.

E no entanto ele é em si mesmo  
a expressão mais elevada do que houver de mais livre  
em todas as gamas do humano sentimento.

É preciso não ter medo,  
é preciso ter a coragem de dizer.

MARIGHELLA, Carlos. In: *Carlos Marighella: o homem por trás do mito*. NOVA, Cristiane; NÓVOA, Jorge. (Orgs.). São Paulo: Editora UNESP, 1999.

No poema de Carlos Marighella, poeta, político e um dos principais nomes da resistência ao Regime Militar, há uma reflexão em torno do tema "liberdade x escravidão".

Nessa reflexão, a liberdade é encarada como um(a)

- A condição para a liberdade de expressão.
- B estado transitório na experiência humana.
- C estágio para alcançar o amor.
- D impossibilidade na sociedade moderna.
- E obrigação para todos os seres humanos.

## QUESTÃO 12

A chegada do iPhone 5c e do iPhone 5s, neste mês, reaqueceu o mercado de *smartphones* usados.

Interessados em comprar os novos celulares da Apple – que foram lançados nos EUA e em mais dez países, mas só devem chegar ao Brasil no fim do ano [2013] –, milhares de consumidores correm para vender os aparelhos atuais.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/tec/2013/09/1348599-novos-iphones-esquentam-mercado-de-usados-veja-quais-modelos-ainda-valem.shtml>>. Acesso em: 17 abr. 2014.

A conjunção que pode ser inserida no início do segundo parágrafo do trecho de modo a manter a mesma relação de sentido com o primeiro é

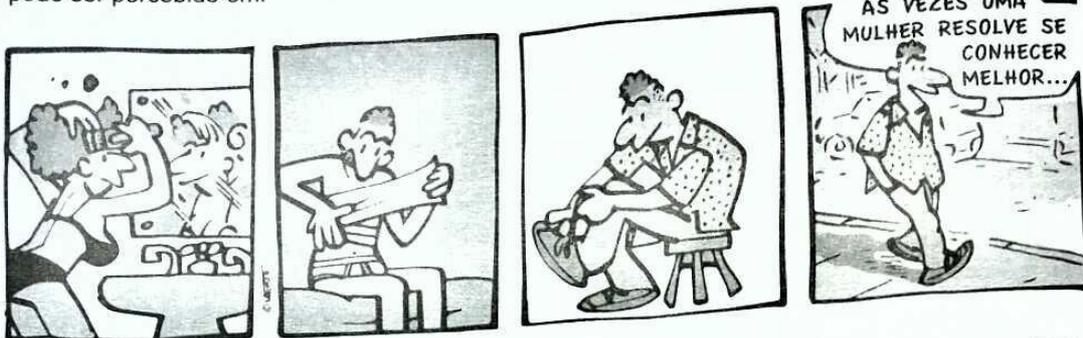
- A "caso".
- B "embora".
- C "já que".
- D "por mais que".
- E "se".

**QUESTÃO 13**

Hugo/Muriel, personagem do cartunista Laerte Coutinho, é um *cross-dresser*, isto é, veste-se e usa objetos associados ao sexo oposto, e, devido a isso, sofre preconceito social.

Isso pode ser percebido em:

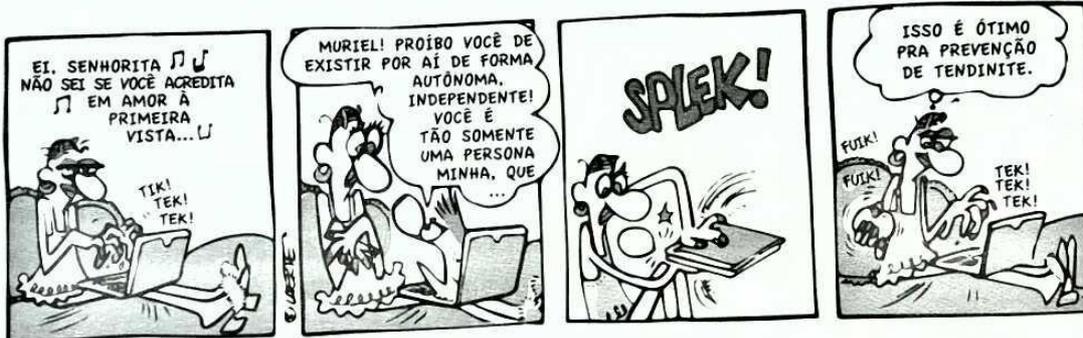
**A**



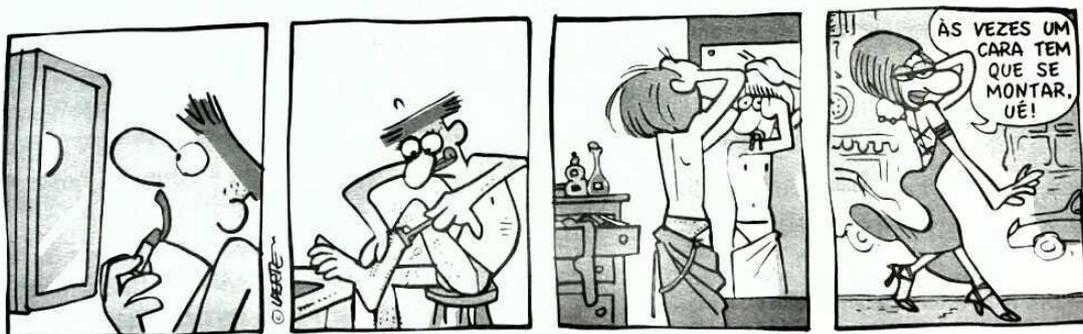
**B**



**C**



**D**



**E**



## QUESTÃO 14

### Os macacos da vaidade

Tenho os meus preconceitos como qualquer pessoa civilizada. Falo de preconceitos em sentido rasteiro, não em sentido conservador e clássico como o conjunto de tradições que sobreviveram aos “testes do tempo” e por isso mostraram a sua utilidade.

Não gosto de senhoras que usam e abusam do calão (em público, não em privado). Considero o exibicionismo material — carros, joias, roupas de grife etc. — uma forma repugnante e subdesenvolvida de conduta, comparável a cuspir no chão, usar palito ou cutucar cera do ouvido.

E tendo a manter uma distância higiênica de criaturas entre os 12 e os 17 anos, ou seja, membros desse lamentável período que designamos por “adolescência”.

Mas existe um preconceito que, filosoficamente falando, sou incapaz de partilhar, sequer entender. [...] A ideia de que a pigmentação da pele tem qualquer relevância moral ou epistemológica é-me tão incompreensível como exibir iguais preconceitos em relação à cor dos olhos ou à forma do cabelo.

COUTINHO, João Pereira. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/165605-os-macacos-da-vaidade.shtml> >.  
Acesso em: 04 jun. 2014

No fragmento de texto anterior, o autor aborda o tema do preconceito, mostrando-se contrário à discriminação por

- A gênero.
- B orientação sexual.
- C religião.
- D raça.
- E uso da língua.

## QUESTÃO 15

### O cachorro

Nós dois no quarto: meu cachorro e eu. Lá fora, a tempestade uiva, desenfreada, assustadora.

O cachorro está sentado à minha frente – e me olha direto nos olhos.

Eu também olho para os olhos dele.

Parece que quer me dizer alguma coisa. É mudo, sem fala, nem entende a si mesmo – mas eu o entendo.

Entendo que neste instante, nele e em mim, vive o mesmo sentimento e entre nós não existe a menor diferença.

Somos idênticos; em cada um, arde e brilha a mesma chama, pequena e trêmula.

Ivan Turguêniev (Tradução: Rubens Figueiredo)

Há ideia de posse na transcrição do texto em

- A “[...] e me olha direto nos olhos.”
- B “Parece que quer me dizer alguma coisa.”
- C “Entendo que neste instante, nele e em mim, vive o mesmo sentimento [...].”
- D “Lá fora, a tempestade uiva, desenfreada, assustadora.”
- E “Somos idênticos; em cada um, arde e brilha a mesma chama, pequena e trêmula.”

## QUESTÃO 16

### Capitais e tais

A roupa que me veste melhor

É o luar de Maceió;

Meu melhor cobertor, quando esfria,

É o calor da Bahia.

Coisa boa João Pessoa,

As lagoas de Alagoas,

Que sina terei, Teresina,

Se Recife se refere à cidade

Saudade?

Em riba da Paraíba,

Maluco por Pernambuco.

C.R.B. vai ser agora

O novo rei da bola.

Guaraná vai pisar no

Calo da Coca-cola,

Do colo de Aracaju

Arava o Ceará,

Bahia, quando caía

Na cuia de Cuiabá.

Em riba da Paraíba

Maluco por Pernambuco;

Eu podia viver lá, mas lá

Lá vou eu ficando cá.

TOM ZÉ. Capitais e tais. In: Tom Zé.  
*Tropicalia lixo lógico*. CD. 2012

A letra da canção anterior compõe o álbum *Tropicalia lixo lógico* (2012), no qual Tom Zé, que foi participante do Tropicalismo, revisita certos conceitos e paradigmas estéticos do movimento.

Percebe-se que a canção “Capitais e tais” evidencia um conceito disseminado pelo movimento tropicalista no que tange à identidade dos sujeitos brasileiros, pois traduz um(a)

- A construção de um protótipo do nordestino, que romantiza os locais do Nordeste brasileiro, bem como seus habitantes.
- B ideal nacionalista, uma vez que o eu-lírico da canção tece elogios ufanistas sobre os elementos da cultura brasileira.
- C olhar acrítico para com as influências múltiplas que afetam o povo brasileiro e sua cultura, mesclando-a e, por isso, tornando-a miscigenada.
- D proposta de constituição múltipla de identidades, marcada pela mistura de elementos típicos do Brasil.
- E valorização dos elementos externos, posto que a pluralidade de elementos locais causa conflitos e indefinições no sujeito que se enuncia na canção.

QUESTÃO 17

O lutador

Lutar com palavras  
é a luta mais vã.  
Entanto lutamos  
mal rompe a manhã.

[...]

Lutar com palavras  
parece sem fruto.  
Não tem carne e sangue...

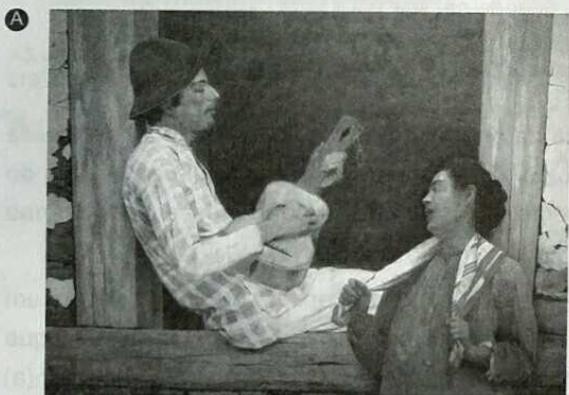
Entretanto, luto.

Palavra, palavra  
(digo exasperado),  
se me desafia,  
aceito o combate.

[...]

Luto corpo a corpo,  
luto todo o tempo,  
sem maior proveito  
que o da caça ao vento.

Nos excertos do poema "O lutador", Carlos Drummond de Andrade tematiza o próprio fazer poético, isto é, aborda, por meio da escrita do poema, o processo de escrita da poesia. Em outras palavras, emprega o código para expressar o código. Isso também ocorre no seguinte trabalho do artista plástico Almeida Júnior, uma vez que ele, da mesma forma que o poeta, revela, na tela, o processo de seu exercício pictural:



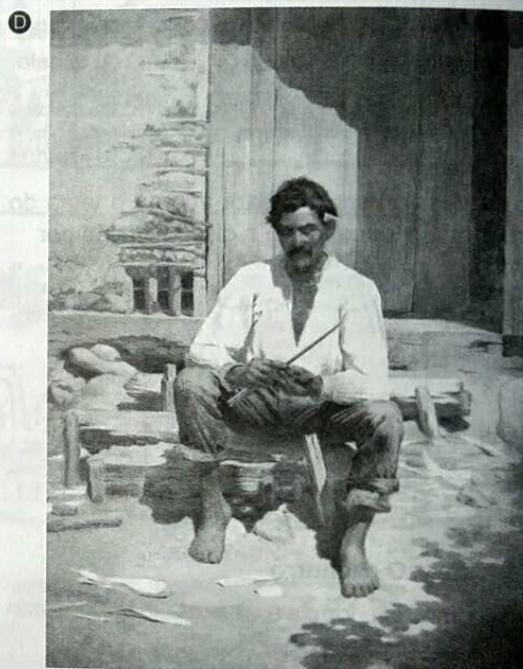
Violeiro, 1899.



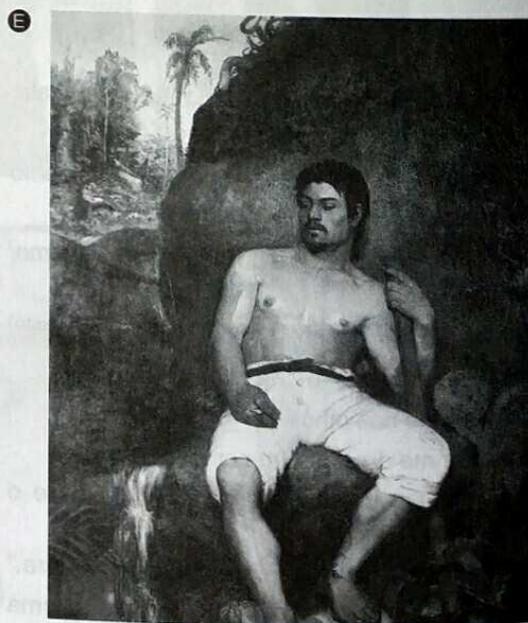
Moça com livro, 1879.



O importuno, 1898.



Caipira picando fumo, 1893.



O derrubador brasileiro, 1875.

## QUESTÃO 18

A obesidade vem sendo considerada uma epidemia mundial, tornando-se o maior problema de saúde pública na sociedade moderna tanto em países desenvolvidos, onde atinge cerca de 10% da população, como nos em desenvolvimento, afetando principalmente indivíduos entre 25 e 44 anos. Pode parecer exagero, mas é fato! O número de pessoas muito acima do peso vem aumentando a cada dia, e isso não significa que elas estejam mais bem-nutridas, e sim doentes.

A principal característica presente nesse distúrbio é o desequilíbrio entre a ingestão e o gasto energético total, com consequente ganho de peso e alterações na composição corporal que comprometem a saúde, resultando em importante déficit na qualidade de vida e sobrevida.

O aumento na prevalência da obesidade tem sido explicado por fatores ambientais, como mudanças no padrão do consumo alimentar e sedentarismo, o que configura o que pode ser chamado de estilo de vida ocidental contemporâneo. Ou seja, o consumo de alimentos ricos em gorduras saturadas e calorias, e com poucos nutrientes e fibras, o famoso *fast food*, e a diminuição da atividade física devido à modernização dos dias de hoje.

Ao se focalizar a obesidade pelos aspectos vinculados a alterações na dieta, cabe destacar que o aumento da ingestão energética (de calorias) pode ser decorrente tanto da quantidade ingerida, como por alterações na qualidade da dieta (*fast food*), ou pela combinação dos dois.

Disponível em: <<http://vivaveve.com.br>>. Acesso em: 18 set. 2010.

O texto apresenta uma série de informações sobre a obesidade, apontando-a como uma epidemia na contemporaneidade. De acordo com o texto, um dos efeitos dessa doença é o(a)

- A mudança no padrão de consumo alimentar da sociedade contemporânea.
- comprometimento da saúde, com déficit na qualidade de vida e sobrevida.
- consumo de alimentos ricos em gorduras saturadas e calorias.
- diminuição da atividade física devido à modernização dos dias de hoje.
- processo de industrialização que leva ao incremento energético dos alimentos.

## QUESTÃO 19

O time do Guarani entrou em campo decidido a somar mais três pontos no Campeonato Paulista e recuperar a quarta colocação no torneio. Com a nova dupla de área, formada por Leto, Jean e Nélvio, a equipe buscou várias vezes o gol, e não conseguiu marcar.

O trecho anteriormente reproduzido é parte de uma notícia publicada há alguns anos no jornal *Correio Popular*, de Campinas (SP), e apresenta uma incoerência.

Essa incoerência da notícia resulta do(a)

- A emprego da conjunção "e", que expressa ideia de adição.
- B paradoxo estabelecido entre "entrar decidido" e "não conseguir marcar".
- C personificação evidente na palavra "time", a qual tem efeito generalizante.
- D uso do adjetivo "nova", que refere-se a antigos jogadores.
- E utilização da palavra "dupla", pois ela sugere quantidade exata.

## QUESTÃO 20

Denomina-se sinédoque a variedade de metonímia que consiste em designar a totalidade de algo por meio de alguma palavra que nomeia um de seus componentes ou uma de suas partes.

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2008. p. 486.

Dos versos transcritos a seguir, há exemplo de sinédoque em:

- A – Severino retirante,  
deixe agora que lhe diga:  
eu não sei bem a resposta  
da pergunta que fazia,  
se não vale mais saltar  
fora da ponte e da vida.

NETO, João Cabral de Melo. *Poesia Completa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

- B Conheci que Madalena era boa em demasia, mas não conheci tudo de uma vez. Ela se revelou pouco a pouco, e nunca se revelou inteiramente. A culpa foi minha, ou antes, a culpa foi desta vida agreste, que me deu uma alma agreste.

RAMOS, Graciliano. *São Bernardo*. Rio de Janeiro: Record, 1983.

- C Mamãe vestida de rendas  
Tocava piano no caos.  
Uma noite abriu as asas  
Cansada de tanto som,  
Equilibrou-se no azul,  
De tonta não mais olhou  
Para mim, para ninguém:  
Cai no álbum de retratos.

MENDES, Murilo. *Poesia e prosa completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1984.

- D No meio do mato virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma.

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma*, o herói sem nenhum caráter. São Paulo: Martins Fontes, 1973.

- E O bonde passa cheio de pernas:  
pernas brancas pretas amarelas.  
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração.  
Porém meus olhos não perguntam nada.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alguma Poesia*. Rio de Janeiro: Record, 1985.

## QUESTÃO 21

O combate à dengue tem sido estimulado em todo o Brasil por meio de campanhas que permitem o esclarecimento e promovem a adesão de vários cidadãos.

O cartaz que visa unicamente ao esclarecimento sobre as formas de prevenção da doença é:

**A**



PODE SER  
**DENGUE!**

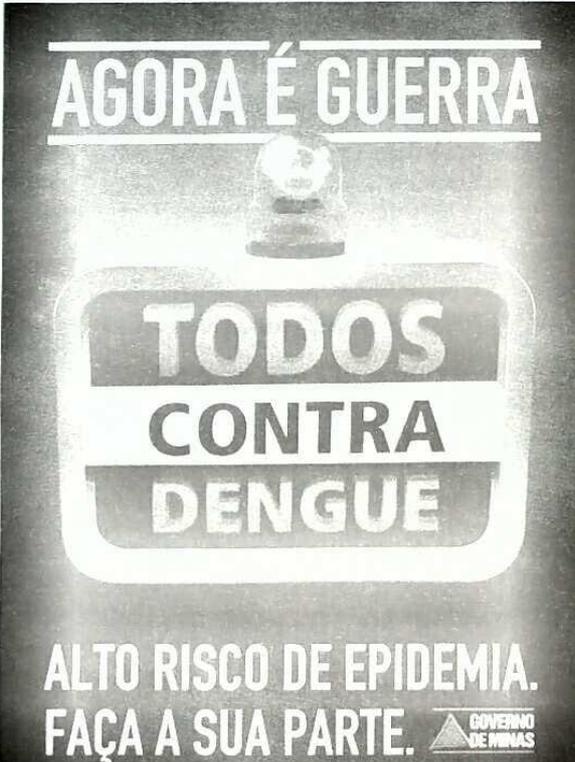
FEBRE ACIMA DE 38° + DESÂNIMO +  
DOR DE CABEÇA + DOR NOS OLHOS +  
DOR NO CORPO - RESFRIADO =

**PROCURE UM MÉDICO  
OU POSTO DE SAÚDE**

Agências:  Realização: 

Disponível em: <<http://www.prudenteinforma.blogspot.com>>.  
Acesso em: 29 ago. 2011.

**B**



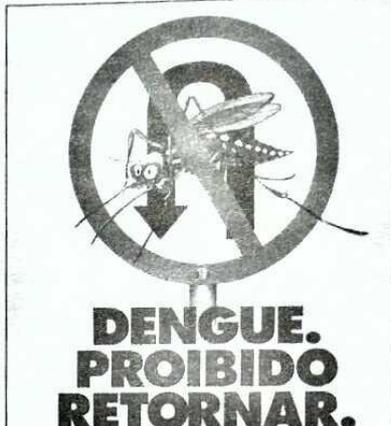
**AGORA É GUERRA**

**TODOS  
CONTRA  
DENGUE**

**ALTO RISCO DE EPIDEMIA.  
FAÇA A SUA PARTE.** GOVERNO DE MINAS

Disponível em: <<http://4ciaind.blogspot.com>>.  
Acesso em: 06 set. 2011.

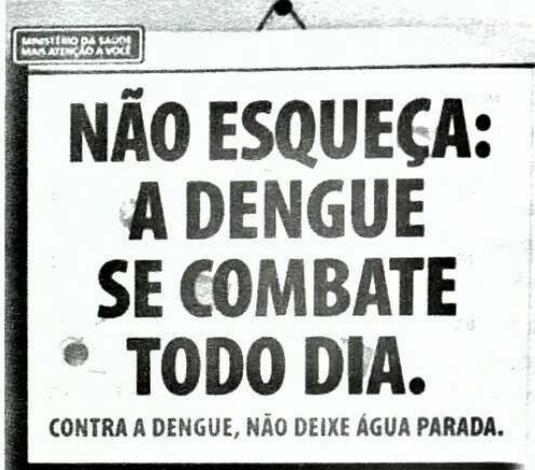
**C**



**DENGUE.  
PROIBIDO  
RETORNAR.**

Disponível em: <<http://www.classudos.com.br>>.  
Acesso em: 29 ago. 2011.

**D**



**NÃO ESQUEÇA:  
A DENGUE  
SE COMBATE  
TODO DIA.**

CONTRA A DENGUE, NÃO DEIXE ÁGUA PARADA.

Disponível em: <<http://www.jornaloresumosala.blogspot.com>>.  
Acesso em: 29 ago. 2011.

**E**

**Como combater**

-  Não deixe água acumulada sobre a laje.
-  Feche bem o saco de lixo e deixe-o fora do alcance de animais.
-  Mantenha a caixa d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão da caixa d'água.
-  Vire todas as garrafas com a boca para baixo, evitando que acumule água dentro delas.
-  Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.
-  Coloque no lixo todo objeto não utilizado que possa acumular água.

Disponível em: <<http://recomecarteresopolis.blogspot.com>>.  
Acesso em: 29 ago. 2011 (Adaptação).

## QUESTÃO 22



Disponível em: <<http://www.avepalavra.kit.net>>. Acesso em: 29 ago. 2011.

Considerando a interação de linguagens presente no texto poético anterior, a cor escura presente no fundo do texto

- A limita-se ao sentimento de luto expresso no sentido do poema.
- B complementa o sentido produzido pelo seu conteúdo verbal.
- C impossibilita o entendimento pleno do conteúdo verbal.
- D permite uma leitura aleatória do seu conteúdo verbal.
- E obstrui a compreensão imediata de seu sentido.

## QUESTÃO 23

O "Portal Domínio Público", lançado em novembro de 2004, propõe o compartilhamento de conhecimentos de forma equânime e gratuita, colocando à disposição de todos os usuários da Internet, uma biblioteca virtual que deverá constituir referência para professores, alunos, pesquisadores e para a população em geral.

Esse portal constitui um ambiente virtual que permite a coleta, a integração, a preservação e o compartilhamento de conhecimentos, sendo seu principal objetivo o de promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos), já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada.

BRASIL. Ministério da Educação.  
Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>.  
Acesso em: 29 jul. 2009 (Adaptado).

Considerando a função social das informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, o ambiente virtual descrito no texto exemplifica

- A a dependência das escolas públicas quanto ao uso de sistemas de informação.
- B a ampliação do grau de interação entre as pessoas, a partir de tecnologia convencional.
- C a democratização da informação, por meio da disponibilização de conteúdo cultural e científico à sociedade.
- D a comercialização do acesso a diversas produções culturais nacionais e estrangeiras via tecnologia da informação e da comunicação.
- E a produção de repertório cultural direcionado a acadêmicos e educadores.

## QUESTÃO 24

Quando o trem chegar a Aquidauana  
Cruzando noites  
E sonhos na escuridão  
O silêncio de uma procissão  
Mostra os caminhos  
E as lendas do Pantanal  
É um tempo bem mais verdadeiro  
Algo que deixa a **gente** sem falar direito  
Imagens que iluminam nossa memória  
Pra contar e relembrar nossa história

Boaventura – Rio dos Tuiuiús

No trecho da canção acima, de José Boaventura Sá Rosa, aparece o vocábulo **gente**, usado como tratamento de 1ª pessoa. Há emprego similar desse vocábulo em:

- A E no meio de tanta **gente** eu encontrei você  
Entre tanta **gente** chata sem nenhuma graça  
Você veio.

Marisa Monte e Arnaldo Antunes – Não vá embora

- B Poetas contam histórias de **gente** para quem a honra estava em primeiro lugar nos cordéis.

Propaganda divulgada pelo Banco do Brasil

- C O mundo vai girando cada vez mais veloz  
A **gente** espera do mundo, e o mundo espera de nós  
Um pouco mais de paciência

Lenine – Paciência

- D **Gente**, que é que é isso!?

Popular forma exclamativa

- E Então por que quem escreve,  
se escrever é afinal dar,  
evita **gente** por perto  
e procura se isolar?

João Cabral de Melo Neto – Museu de tudo

## QUESTÃO 25

Omar dirigiu-se à mãe, abriu os braços para ela, como se fosse ele o filho ausente, e ela o recebeu com uma efusão que parecia contrariar a homenagem a Yaqub. Ficaram juntos, os braços dela enroscados no pescoço do Caçula, ambos entregues a uma cumplicidade que provocou ciúmes em Yaqub e inquietação em Halim.

"Obrigado pela festa", disse ele, com um quê de cinismo na voz. "Sobrou comida para mim?"

"Meu Omar é brincalhão", Zana tentou corrigir, beijando os olhos do filho. "Yaqub, vem cá, vem abraçar o teu irmão."

HATOUM, Milton. *Dois irmãos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 24.

Quanto ao uso de "meu" e "teu" na fala de Zana, mãe das personagens Omar e Yaqub, as relações semânticas que cada um desses elementos expressa são

- A acentuadas por um sentimento de polidez, por parte de Zana, em relação aos filhos Omar e Yaqub.
- B caracterizadas por outros valores, indicando indefinição na relação da mãe com os filhos.
- C consideradas um recurso estilístico para dar ênfase e reforçar o valor possessivo da relação familiar.
- D marcadas pelas relações de dependência que configuram a situação existente entre os filhos e a mãe.
- E acarretadas pelas diferenças afetivas entre Zana e os filhos, e "meu" enfatiza a preferência dela por Omar.

#### QUESTÃO 26

É certo que a civilização brasileira não está ligada ao elemento indiano, nem dele recebeu influxo algum; e isto basta para não ir buscar entre as tribos vencidas os títulos da nossa personalidade literária. Mas se isto é verdade, não é menos certo que tudo é matéria de poesia, uma vez que traga as condições do belo ou os elementos de que ele se compõe. Os que, como o Sr. Varnhagen, negam tudo aos primeiros povos deste país, esses podem logicamente excluí-los da poesia contemporânea. [...] Erro seria constituir-lo um exclusivo patrimônio da literatura brasileira; erro igual fora certamente a sua absoluta exclusão. As tribos indígenas, cujos usos e costumes João Francisco Lisboa cotejava com o livro de Tácito e os achava tão semelhantes aos dos antigos germanos, desapareceram, é certo, da região que por tanto tempo fora sua; mas a raça dominadora que as frequentou colheu informações preciosas e no-las transmitiu como verdadeiros elementos poéticos.

ASSIS, Machado de. Disponível em: <<http://www.cdrom.ufrgs.br/assis/massis.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2014.

"Instinto de nacionalidade", de Machado de Assis, é um importante estudo crítico da literatura brasileira e sua relação com a identidade nacional.

Considerando-se o contexto histórico da segunda metade do século XIX, no fragmento apresentado, o autor objetiva

- A comparar o comportamento dos índios brasileiros com o dos antigos germanos.
- B contestar a importância do índio na formação da cultura brasileira.
- C defender que os índios são o patrimônio exclusivo da literatura brasileira.
- D mostrar que a linguagem indígena constitui o verdadeiro elemento poético nacional.
- E problematizar o papel do índio na literatura brasileira, sobretudo romântica.

#### QUESTÃO 27

Fui torcer as minhas roupas. A D. Aparecida **perguntou-me**:

– A senhora está grávida?

E **lhe** chinguei interiormente.

[...]

Quando retornei do rio o feijão estava cosido. [...]

Hoje é a Nair Mathias quem começou a imprecisar com os meus filhos.

[...]

O que aborrece-me é elas vir na minha porta para perturbar a minha escassa tranquilidade interior [...] Mesmo elas aborrecendo-me, eu escrevo.

[...]

Os que preferiu-me eram soezes e as condições que eles me impunham eram horríveis.

[...]

Ela odeia-me porque os meus filhos vingam e por eu ter rádio.

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2007.

#### Vocabulário

soezes: torpes, grosseiros, vulgares

O trecho anterior pertence à obra *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus. Nela, a autora expõe e documenta sua vivência em uma favela de São Paulo, usando um registro que procura se aproximar da norma-padrão, o que nem sempre ocorre, conforme se vê na colocação pronominal do fragmento reproduzido. Essa tentativa de aproximação de uma variante considerada culta é conhecida como hipercorreção.

A ocorrência desse fenômeno é um indicativo de

- A afirmação de identidade, na medida em que a autora reflete sobre a língua como mecanismo de poder e de exclusão do outro.
- B preconceito linguístico, normalmente, no Brasil, relacionado à exclusão de grupos falantes de variantes menos prestigiadas da língua portuguesa.
- C reflexão sobre o momento presente, pois a autora volta-se para o passado histórico e, de uma forma crítica, demonstra domínio das marcas da variação linguística histórica.
- D regime de verdade, instaurado pela norma-padrão, que uniformiza o uso da língua portuguesa.
- E segregação social, devido ao retrato idealizado de uma realidade de descaso do Estado.

## QUESTÃO 28

### Wanda Sá: Bossa Nova

Caixa celebra os 70 anos da cantora e reúne seus três primeiros discos.

Wanda Sá é uma das grandes intérpretes da Bossa Nova. Dona de uma voz suave, delicada e muito sexy, a cantora acaba de ter seus três primeiros discos relançados pelo selo Discobertas: *Wanda Vagamente* (1964) e os dois gravados fora do Brasil, *Brasil'65 – Wanda Sá featuring The Sérgio Mendes Trio* (1965) e *Softly* (1965).

A caixa abre com *Wanda Vagamente* que traz composições de Roberto Menescal, Vinicius de Moraes e Tom Jobim, entre outros. Os outros discos, feitos para o mercado internacional, trazem Wanda cantando algumas faixas em inglês. As músicas são versões e "So Nice" (Samba de Verão), "One Note Samba" (Samba de uma nota só), "She's Carioca" (Ela é carioca) e "Quiet Nights" (Corcovado) são algumas delas.

Além de cantar, Wanda toca violão – teve como professor ninguém menos do que Roberto Menescal – e encantou o público no início dos anos 60.

O relançamento resgata pérolas da Bossa Nova e recoloca no mercado discos raros – os que foram gravados nos EUA. Foram esses discos que tornaram Wanda Sá não só famosa, mas muito querida no meio musical.

#### Avaliação:



Ano de lançamento: 2014

PRONIN, Lizandra. Disponível em: <<http://www.territoriadamusica.com/resenhas/?c=5128>>. Acesso em: 09 jun. 2014.

Considerando o objetivo comunicativo, bem como os dispositivos linguísticos do texto anterior, infere-se que ele é do gênero textual

- A artigo.
- B editorial.
- C notícia.
- D reportagem.
- E resenha.

## QUESTÃO 29

O ato de escrever é prazer, diversão. É sensação de poder, de domínio. Criar gente, fabricar fantasias, inventar cidades, dar vida e dar morte, criar um terremoto ou furacão, fazer o que eu quiser. Escrever é um jogo, brincadeira. Escrever é o meu modo de gritar contra as dores do mundo, o sofrimento da condição humana, é o meu depoimento sobre minha época, a meu respeito, sendo eu um cidadão, síntese de toda uma classe social. Escrever é uma forma de tentar conquistar o amor das pessoas. E também oferecer divertimento, distração.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. *O homem do furo na mão e outras histórias*. São Paulo: Ática, 1987.

O fragmento de texto refere-se à concepção de criação literária do escritor paulista Ignácio de Loyola Brandão.

Ao fazer uso da linguagem a fim de argumentar sobre a construção dela mesma, o escritor utilizou o(a)

- A metalinguagem.
- B paródia.
- C intertextualidade.
- D dialogismo.
- E interdiscursividade.

## QUESTÃO 30

Há na minh'alma alguma coisa vago,  
Desejos, ânsias, que explicar não sei:  
Talvez – desejos – dalgum lindo lago,  
– Ânias – dum mundo com que já sonheil...

E eu sofro, oh anjo; na cruel vigília  
O pensamento inda redobra a dor,  
E passa linda do meu sonho a filha  
Soltas as tranças a morrer de amor!

E louco a sigo por desertos mares,  
Por doces veigas, por um céu de azul;  
Pouso com dia nos gentis palmares  
À beira d'água, nos vergéis do sul!...

E a virgem foge... e a visão se perde  
Por outros climas, noutro céu de luz;  
E eu – desperto do meu sonho verde –  
Acordo e choro carregando a cruz!

ABREU, Casimiro de. Disponível em: <<http://www.culturatura.com.br/obras/As%20primaveras.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2014.

O poema anterior, de Casimiro de Abreu, apresenta características recorrentes na literatura ultrarromântica, das quais é possível destacar a

- A apreciação da realidade empírica.
- B atmosfera onírica e fantasiosa.
- C figura feminina associada ao universo trevoso.
- D frustração do eu lírico pela interdição do amor carnal.
- E valorização do tédio e de símbolos decadentistas.

## QUESTÃO 31



Charge é um gênero textual em que se associam as linguagens verbal e visual, produzindo, frequentemente, críticas a questões e situações sociais.

A crítica da charge anterior refere-se, principalmente, à

- A evolução do homem, que deseja libertar o pássaro.
- B falta de liberdade do pássaro, que está preso por amor ao dono.
- C forma limitada de pensamento do homem, que também prende a ave.
- D modificação no comportamento do homem.
- E semelhança entre o pensamento dos pássaros e o dos homens.

**QUESTÃO 32****Guarani, a língua proibida**

Até meados do século XVIII, falar português não era o suficiente para se comunicar no Brasil. Na Colônia, predominava ainda a chamada língua geral. Baseada originariamente no tupi, ela se modificou, até tornar-se a linguagem característica da sociedade colonial. A língua geral era falada não apenas pelos índios, mas também por amplas camadas da população. Em algumas regiões da Colônia, ela era utilizada pela maioria dos habitantes, a ponto de exigir que as autoridades portuguesas se valessem de intérpretes para se comunicar. Por isso, a Coroa portuguesa criou uma série de leis para transformar os índios em súditos iguais aos demais colonos. Com as mudanças, pretendia-se eliminar as diferenças culturais características dos grupos indígenas. O principal mentor desta política foi o Marquês de Pombal. A Coroa pretendia impor o uso do idioma português, porque entendia que as línguas indígenas reforçavam os costumes tribais.

GARCIA, Elisa Frúhauf. Guarani, a língua proibida. *Revista de História da Biblioteca Nacional*. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br>>. Acesso em: 01 out. 2010.

De acordo com o texto, a imposição do uso da língua portuguesa às populações indígenas baseava-se no entendimento de que

- A os índios, ao assimilar o português, deixariam seus hábitos.
- B os índios aprenderiam facilmente a língua portuguesa e os costumes do povo português.
- C os índios não precisavam de seus idiomas nativos para se comunicar.
- D as línguas dos índios não tinham os mesmos recursos que a língua portuguesa.
- E a língua usada pelos colonizadores era melhor para a comunicação.

**QUESTÃO 33**

Entreabriu a porta, mergulhou na faixa de luz que passou pela fresta, correu o trinco devagarinho. Avançou, temendo esbarrar nos móveis. Acostumando a vista, começou a distinguir manchas: cadeiras baixas e enormes, que atravancavam a saleta. Escorregou para uma delas, com coração aos baques, o fôlego curto. Afundou no assento gasto. As rótulas estalaram, as molas do traste rangeram levemente. Ergueu-se precipitado, encostou-se à parede, com receio de vergar os joelhos. Se as juntas fizessem barulho, os moradores iriam acordar, prendê-lo. Achou-se fraco, sem coragem para fugir ou defender-se. Acendeu a lâmpada e logo se arrependeu. O círculo de luz passou no assoalho, subiu numa cadeira e sumiu-se. A escuridão voltou. Temeridade acender a lâmpada.

RAMOS, Graciliano. *Insônia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1947.

No fragmento do conto de Graciliano Ramos, não é possível identificar de imediato o sujeito a quem as ações são atribuídas. Essa indeterminação, marcada pelos verbos, constitui um efeito expressivo, pois

- A provoca no leitor confusão quanto ao tempo em que ocorrem as ações.
- B produz no texto um tom de suspense, ratificado pela rapidez das ações.
- C permite uma leitura com ritmo narrativo mais livre.
- D impossibilita ao leitor ter acesso às reflexões da personagem e do narrador.
- E limita as sequências de ações ao discurso indireto do narrador.

**QUESTÃO 34**

Quando da bela vista e doce riso  
Tomando estão meus olhos mantimento,  
Tão elevado sinto o pensamento,  
Que me faz ver na terra o Paraíso.

Tanto de meu bem estou diviso,  
Que qualquer outro bem julgo por vento;  
Assim que, em caso tal, segundo sento,  
Assaz de pouco faz quem perde o siso.

Em vos louvar, Senhora, não me fundo,  
Porque quem vossas cousas claro sente,  
Sentirá que não pode conhecê-las.

Que de tanta estranheza sois ao mundo,  
Que não é de estranhar, Dama excelente,  
Que quem vos fez fizesse céu e estrelas.

CAMÕES, Luís de. Disponível em: <<http://www.revista.agulha.nom.br>>. Acesso em: 30 jun. 2011.

**Vocabulário:**

mantimento = consciência  
diviso = separado, apartado  
sento = sinto  
siso = juízo  
não me fundo = não me empenho

O presente soneto é de autoria do poeta português Luís de Camões e apresenta uma visão específica do amor e da mulher, segundo os preceitos teóricos do Renascimento. De acordo com o poema, a mulher e o amor são, respectivamente,

- A uma fonte de desejo erótico e uma expressão da sensualidade.
- B um ser angelical e puro e um sentimento de arrependimento e pecado.
- C um ser divino, perfeito e uma retomada da visão platônica do amor.
- D um ser lascivo e sensual e amor espiritualizado, idolatrado.
- E um ser virginal e por isso inacessível e expressão de erotismo e de fantasias irrealizadas.

## QUESTÃO 35

### Confidência do Itabirano

Alguns anos vivi em Itabira.  
Principalmente nasci em Itabira.  
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.  
Noventa por cento de ferro nas calçadas.  
Oitenta por cento de ferro nas almas.  
E esse alheamento do que na vida é porosidade e  
[comunicação.  
A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,  
vem de Itabira, de suas noites brancas, sem mulheres e  
[sem horizontes.  
E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,  
é doce herança itabirana.  
De Itabira trouxe prendas diversas que ora te ofereço:  
esta pedra de ferro, futuro aço do Brasil,  
este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;  
este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;  
este orgulho, esta cabeça baixa...  
Tive ouro, tive gado, tive fazendas.  
Hoje sou funcionário público.  
Itabira é apenas uma fotografia na parede.  
Mas como dói!

ANDRADE, C. D. *Poesia completa*.  
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003.

Carlos Drummond de Andrade é um dos expoentes do movimento modernista brasileiro. Com seus poemas, penetrou fundo na alma do Brasil e trabalhou poeticamente as inquietudes e os dilemas humanos. Sua poesia é feita de uma relação tensa entre o universal e o particular, como se percebe claramente na construção do poema **Confidência do Itabirano**. Tendo em vista os procedimentos de construção do texto literário e as concepções artísticas modernistas, conclui-se que o poema acima

- A representa a fase heroica do modernismo, devido ao tom contestatório e à utilização de expressões e usos linguísticos típicos da oralidade.
- B apresenta uma característica importante do gênero lírico, que é a apresentação objetiva de fatos e dados históricos.
- C evidencia uma tensão histórica entre o "eu" e a sua comunidade, por intermédio de imagens que representam a forma como a sociedade e o mundo colaboram para a constituição do indivíduo.
- D critica, por meio de um discurso irônico, a posição de inutilidade do poeta e da poesia em comparação com as prendas resgatadas de Itabira.
- E apresenta influências românticas, uma vez que trata da individualidade, da saudade da infância e do amor pela terra natal, por meio de recursos retóricos pomposos.

## QUESTÃO 36

### Eras a sombra do poente

Em calmarias bem calmas,  
E no ermo agreste, silente,  
Palmeira cheia de palmas.

Eras a Canção de outrora,  
Por entre nuvens de prece;  
Palidez que ao longe cora  
E beijo que aos lábios desce.

Eras a harmonia esparsa  
Em violas e violoncelos:  
E como um vô de garça  
Em solitários castelos.

Eras tudo, tudo quanto  
De suave esperança existe;  
Manto dos pobres e manto  
Com que as chagas me cobriste.

Eras o Cordeiro, a Pomba,  
A crença que o amor renova...  
És agora a cruz que tomba  
À beira da tua cova.

Alphonsus de Guimaraens

O poeta Alphonsus de Guimaraens foi um legítimo representante do movimento simbolista na literatura brasileira. Esse movimento considerou a musicalidade do verso uma forma autêntica de expressão poética, livre dos arbítrios da razão. Os recursos utilizados no poema para a exploração da sonoridade são

- A estrutura dialógica, inversões sintáticas, versos brancos.
- B anáforas, rimas ricas e uso das redondilhas maiores.
- C versos livres, anáforas, aliterações e assonâncias.
- D assonâncias, onomatopeias e uso de versos decassílabos.
- E interjeições, anáforas e uso das redondilhas menores.

## QUESTÃO 37

Não devia de estar lembrando isto, contando assim o sombrio das coisas. Lenga-lenga! Não devia de. O senhor é de fora, meu amigo mas meu estranho. Mas, talvez por isto mesmo. Falar com o estranho assim, que bem ouve e logo longe se vai embora, é um segundo proveito: faz do jeito que eu falasse mais mesmo comigo. Mire veja: o que é ruim, dentro da gente, a gente perverte sempre por arredar mais de si. Para isso é que o muito se fala?

E as idéias instruídas do senhor me fornecem paz. [...] O que eu invejo é sua instrução do senhor [...] Tudo isso para o senhor, meus senhor, não faz razão, nem adianta. Mas eu estou repetindo muito miudamente, vivendo o que me faltava. Tão mixas coisas, eu sei. Morreu a lua? Mas eu sou do sentido e reperdido. Sou do deslembado. Como vago vou. E muitos fatos miúdos aconteceram.

Conforme foi. Eu conto; o senhor me ponha ponto.

ROSA, Guimarães. *Grande sertão: veredas* (Fragmentos).

Nos excertos anteriores, é possível reconhecer que o narrador relata o seu passado para

- A apontar os fatos heroicos por ele vivenciados, impressionando, assim, o seu interlocutor estrangeiro.
- B evidenciar como a memória é fidedigna aos acontecimentos passados, ainda que não consiga rever os episódios de forma linear.
- C tentar entender a si mesmo e a trajetória de vida que tanto o impactou, levando-o a rememorar e a reviver a própria história a cada versão construída para os fatos.
- D elucidar como a existência é universal, o que, de certo modo, aponta para a previsibilidade do comportamento humano e do destino que o condena.
- E persuadir o estrangeiro que o escuta a acreditar na veracidade das informações que lhe são transmitidas, bem como na inocência de quem as narra.

### QUESTÃO 38

#### 3% dos analfabetos fora da idade escolar frequentaram uma sala de aula em 2008

Quando se fala em analfabetismo no Brasil, é preciso, antes de mais nada, distinguir passado e futuro. Enquanto a taxa de iletrados é de 13,27% entre as pessoas com mais de 30 anos, ela fica em mais modestos 3,22% para a população entre 10 e 29 anos, de acordo com os dados do Censo 2010.

Isso significa que índices de quase 10% são basicamente um problema do passado. Se o Brasil não fizer nada em favor dessa população e apenas deixar o tempo passar, o analfabetismo já cairá. Vai levar ainda algumas décadas, porque a expectativa de vida (inclusive a dos mais pobres) tem aumentado ao longo dos últimos anos, mas essas taxas relativamente altas de iletrados têm prazo de validade para acabar. [...]

Para o futuro, entretanto, o que importa é olhar para as taxas de analfabetismo entre os mais jovens. E a situação nesse caso não enseja comemorações. Os 3,22% registrados na faixa entre 10 e 29 preocupam. Pior ainda quando se considera que, entre os 10 e os 14 anos, o índice sobe para 3,91%. Isso significa que a escola está ensinando a ler muito tarde e muito mal. [...]

Para tornar o quadro um pouco mais sombrio, vale lembrar que não estamos aqui falando de vencer o analfabetismo funcional, que implica atingir um nível de leitura e escrita adequado às necessidades do indivíduo, mas de derrotar o analfabetismo absoluto, para o que basta ser capaz de decodificar um bilhete com meia dúzia de palavras simples.

SCHWARTSMAN, Hélio. 3% dos analfabetos fora da idade escolar frequentaram uma sala de aula em 2008. *Folha de S. Paulo*, 16 maio 2011 (Fragmento).

O processo argumentativo desencadeado nesse texto decorre, sobretudo, do uso de

- A ampla exemplificação e exposição de casos.
- B dados comparativos e uso do vocabulário.
- C citação de autoridades e analogias.
- D comparação e ironia.
- E contextualização histórica e contraste.

### QUESTÃO 39

#### Texto I

[...] já foi o tempo em que via a convivência como viável, só exigindo deste bem comum, piedosamente, o meu quinhão, já foi o tempo em que consentia num contrato, deixando muitas coisas de fora sem ceder contudo no que me era vital, já foi o tempo em que reconhecia a existência escandalosa de imaginados valores, coluna vertebral de toda 'ordem'; mas não tive sequer o sopro necessário, e, negado o respiro, me foi imposto o sufoco; é esta consciência que me libera, é ela hoje que me empurra, são outras agora minhas preocupações, é hoje outro o meu universo de problemas; num mundo estapafúrdio — definitivamente fora de foco — cedo ou tarde tudo acaba se reduzindo a um ponto de vista, e você que vive paparicando as ciências humanas, nem suspeita que paparica uma piada: impossível ordenar o mundo dos valores, ninguém arruma a casa do capeta; me recuso pois a pensar naquilo em que não mais acredito, seja o amor, a amizade, a família, a igreja, a humanidade; me lixo com tudo isso! me apavora ainda a existência, mas não tenho medo de ficar sozinho, foi conscientemente que escolhi o exílio, me bastando hoje o cinismo dos grandes indiferentes [...].

NASSAR, R. *Um copo de cólera*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

#### Texto II

Raduan Nassar lançou a novela **Um Copo de Cólera** em 1978, fervilhante narrativa de um confronto verbal entre amantes, em que a fúria das palavras cortantes se estilhaçava no ar. O embate conjugal ecoava o autoritário discurso do poder e da submissão de um Brasil que vivia sob o jugo da ditadura militar.

COMODO, R. Um silêncio inquietante. **IstoÉ**. Disponível em: <http://www.terra.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2009.

Considerando-se os textos apresentados e o contexto político e social no qual foi produzida a obra **Um Copo de Cólera**, verifica-se que o narrador, ao dirigir-se à sua parceira, nessa novela, tece um discurso

- A conformista, que procura defender as instituições nas quais repousava a autoridade do regime militar no Brasil, a saber: a Igreja, a família e o Estado.
- B pacifista, que procura defender os ideais libertários representativos da intelectualidade brasileira opositora à ditadura militar na década de 70 do século passado.
- C desmistificador, escrito em um discurso ágil e contundente, que critica os grandes princípios humanitários supostamente defendidos por sua interlocutora.
- D politizado, pois apela para o engajamento nas causas sociais e para a defesa dos direitos humanos como uma única forma de salvamento para a humanidade.
- E contraditório, ao acusar a sua interlocutora de compactuar com o regime repressor da ditadura militar, por meio da defesa de instituições como a família e a Igreja.

## QUESTÃO 40

"Mãe, eu não quero mais ser preto, eu quero ser branco".

Uma conhecida foi surpreendida por essa frase, pronunciada pelo filho de oito anos, ao buscá-lo na escola particular que frequenta. A reação da mãe foi emocional e intensa, mas ela teve o bom senso de deixar tudo o que pensava e sentia de lado, para conseguir dialogar com a angústia do filho. Perguntou a ele os motivos que tinha para dizer isso. O garoto prontamente respondeu que estava cansado de ser bandido sempre que brincava com os colegas na hora do recreio. Contou o menino que, naquele dia, quando manifestara sua vontade de ficar ao lado dos mocinhos, ouviu dos colegas que, porque era preto, ele só podia ficar no lado dos bandidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 27 jul. 2011.

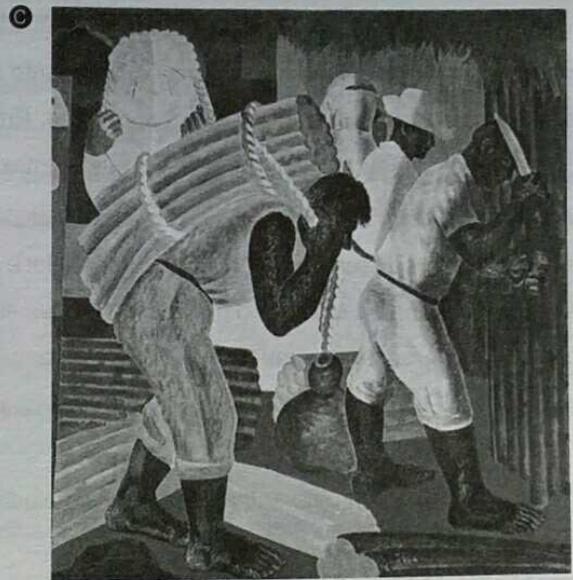
O trecho anterior evidencia que os negros ainda são estigmatizados no Brasil, sendo comumente associados a grupos marginalizados e inferiorizados pela sociedade. Entre as telas de pintores do Modernismo brasileiro, aquela que pode ser relacionada a essa temática é



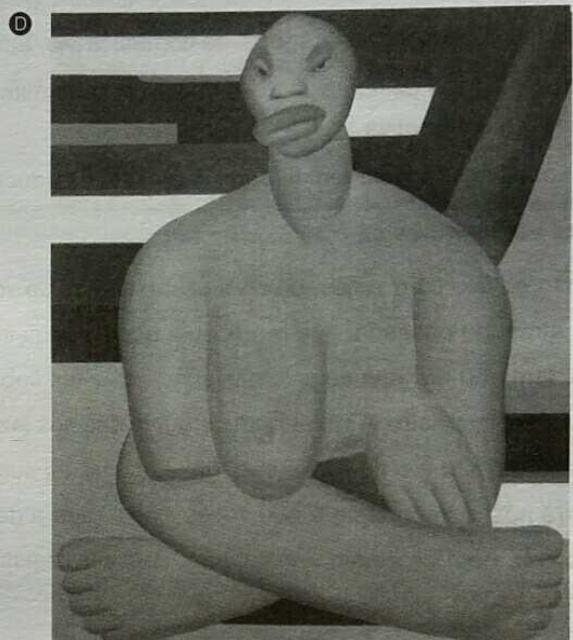
Crianças brincando



Casal



Cana



A negra



Moleque

## QUESTÃO 41

A partir da metade do século XX, ocorreu um conjunto de transformações econômicas e sociais cuja dimensão é difícil de ser mensurada: a chamada explosão da informação. Embora essa expressão tenha surgido no contexto da informação científica e tecnológica, seu significado, hoje, em um contexto mais geral, atinge proporções gigantescas.

Por estabelecerem novas formas de pensamento e mesmo de lógica, a informática e a Internet vêm gerando impactos sociais e culturais importantes. A disseminação do microcomputador e a expansão da Internet vêm acelerando o processo de globalização tanto no sentido do mercado quanto no sentido das trocas simbólicas possíveis entre sociedades e culturas diferentes, o que tem provocado e acelerado o fenômeno de hibridização amplamente caracterizado como próprio da pós-modernidade.

FERNANDES, M. F.; PARÁ, T. **A contribuição das novas tecnologias da informação na geração de conhecimento.**

Disponível em: <<http://www.coep.ufrj.br>> Acesso em: 11 ago. 2009 (Adaptado).

Considerando-se o novo contexto social e econômico aludido no texto apresentado, as novas tecnologias de informação e comunicação

- A desempenham importante papel, porque sem elas não seria possível registrar os acontecimentos históricos.
- B facilitam os processos educacionais para ensino de tecnologia, mas não exercem influência nas ciências humanas.
- C limitam-se a dar suporte aos meios de comunicação, facilitando sobretudo os trabalhos jornalísticos.
- D contribuem para o desenvolvimento social, pois permitem o registro e a disseminação do conhecimento de forma mais democrática e interativa.
- E estão em estágio experimental, particularmente na educação, área em que ainda não demonstraram potencial produtivo.

### Texto para as questões 42 e 43

Quando eu falo com vocês, procuro usar o código de vocês. A figura do índio no Brasil de hoje não pode ser aquela de 500 anos atrás, do passado, que representa aquele primeiro contato. Da mesma forma que o Brasil de hoje não é o Brasil de ontem, tem 160 milhões de pessoas com diferentes sobrenomes. Vieram para cá asiáticos, europeus, africanos, e todo mundo quer ser brasileiro. A importante pergunta que nós fazemos é: qual é o pedaço de índio que vocês têm? O seu cabelo? São seus olhos? Ou é o nome da sua rua? O nome da sua praça? Enfim, vocês devem ter um pedaço de índio dentro de vocês. Para nós, o importante é que vocês olhem para a gente como seres humanos, como pessoas que nem precisam de paternalismos, nem precisam ser tratadas com privilégios. Nós não queremos tomar o Brasil de vocês, nós queremos compartilhar esse Brasil com vocês.

TERENA, M. Debate. MORIN, E. **Saberes globais e saberes locais.** Rio de Janeiro: Garamond, 2000 (Adaptação).

## QUESTÃO 42

Os procedimentos argumentativos utilizados no texto permitem inferir que o ouvinte/leitor, no qual o emissor foca o seu discurso, pertence

- A ao mesmo grupo social do falante/autor.
- B a um grupo de brasileiros considerados como não índios.
- C a um grupo étnico que representa a maioria europeia que vive no país.
- D a um grupo formado por estrangeiros que falam português.
- E a um grupo sociocultural formado por brasileiros naturalizados e imigrantes.

## QUESTÃO 43

Na situação de comunicação da qual o texto foi retirado, a norma-padrão da língua portuguesa é empregada com a finalidade de

- A demonstrar a clareza e a complexidade da nossa língua materna.
- B situar os dois lados da interlocução em posições simétricas.
- C comprovar a importância da correção gramatical nos diálogos cotidianos.
- D mostrar como as línguas indígenas foram incorporadas à língua portuguesa.
- E ressaltar a importância do código linguístico que adotamos como língua nacional.

### Se os tubarões fossem homens

Se os tubarões fossem homens, eles seriam mais gentis com os peixes pequenos?

Certamente, se os tubarões fossem homens, fariam construir resistentes gaiolas no mar para os peixes pequenos, com todo o tipo de alimento, tanto animal como vegetal. Cuidariam para que as gaiolas tivessem sempre água fresca e adotariam todas as providências sanitárias.

Naturalmente haveria também escolas nas gaiolas. Nas aulas, os peixinhos aprenderiam como nadar para a goela dos tubarões. Eles aprenderiam, por exemplo, a usar a geografia para localizar os grandes tubarões deitados preguiçosamente e mais sublime é o sacrifício alegre de um peixinho e que todos deveriam acreditar nos tubarões, sobretudo quando estes dissessem que cuidavam de sua felicidade futura. Os peixinhos saberiam que este futuro só estaria garantido se aprendessem a obediência.

Cada peixinho que na guerra matasse alguns peixinhos inimigos seria condecorado com uma pequena Ordem das Algas e receberia o título de herói.

BRECHT, B. *Histórias do Sr. Keuner*. São Paulo: Ed. 34, 2006 (Adaptação).

Como produção humana, a literatura veicula valores que nem sempre estão representados diretamente no texto, mas são transfigurados pela linguagem literária e podem até entrar em contradição com as convenções sociais e revelar o quanto a sociedade perverteu os valores humanos que ela própria criou. É o que ocorre na narrativa do dramaturgo alemão Bertolt Brecht mostrada. Por meio da hipótese apresentada, o autor

- A demonstra o quanto a literatura pode ser alienadora ao retratar, de modo positivo, as relações de opressão existentes na sociedade.
- B revela a ação predatória do homem no mar, questionando a utilização dos recursos naturais pelo homem ocidental.
- C defende que a força colonizadora e civilizatória do homem ocidental valorizou a organização das sociedades africanas e asiáticas, elevando-as ao modo de organização cultural e social da sociedade moderna.
- D questiona o modo de organização das sociedades ocidentais capitalistas, que se desenvolveram fundamentadas nas relações de opressão em que os mais fortes exploram os mais fracos.
- E evidencia a dinâmica social do trabalho coletivo em que os mais fortes colaboram com os mais fracos, de modo a guiá-los na realização de tarefas.

### QUESTÃO 45

Serafim da Silva Neto defendia a tese da unidade da língua portuguesa no Brasil, entrevendo que no Brasil as delimitações dialetais espaciais não eram tão marcadas como as isoglossas<sup>1</sup> da Romênia Antiga. Mas Paul Teyssier, na sua **História da Língua Portuguesa**, reconhece que na diversidade socioletal essa pretensa unidade se desfaz. Diz Teyssier:

"A realidade, porém, é que as divisões 'dialetais' no Brasil são menos geográficas que socioculturais. As diferenças na maneira de falar são maiores, num determinado lugar, entre um homem culto e o vizinho analfabeto que entre dois brasileiros do mesmo nível cultural originários de duas regiões distantes uma da outra."

SILVA, R. V. M. **O português brasileiro e o português europeu contemporâneo: alguns aspectos da diferença**. Disponível em: [www.uniroma.it](http://www.uniroma.it). Acesso em: 23 jun. 2008.

<sup>1</sup> isoglossa – linha imaginária que, em um mapa, une os pontos de ocorrência de traços e fenômenos linguísticos idênticos.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

De acordo com as informações presentes no texto, os pontos de vista de Serafim da Silva Neto e de Paul Teyssier convergem em relação

- A à influência dos aspectos socioculturais nas diferenças dos falares entre indivíduos, pois ambos consideram que pessoas de mesmo nível sociocultural falam de forma semelhante.
- B à delimitação dialetal no Brasil assemelhar-se ao que ocorria na Romênia Antiga, pois ambos consideram a variação linguística no Brasil como decorrente de aspectos geográficos.
- C à variação sociocultural entre brasileiros de diferentes regiões, pois ambos consideram o fator sociocultural de bastante peso na constituição das variedades linguísticas no Brasil.
- D à diversidade da língua portuguesa na Romênia Antiga, que até hoje continua a existir, manifestando-se nas variantes linguísticas do português atual no Brasil.
- E à existência de delimitações dialetais geográficas pouco marcadas no Brasil, embora cada um enfatize aspectos diferentes da questão.

**QUESTÃO 46**

Jim O'Neill, o homem que cunhou o termo BRIC, criticou o convite para que a África do Sul se junte ao grupo BRIC. "Isso não faz muito sentido para mim", diz. Para ele, há outros países com potenciais econômicos mais parecidos com os dos BRIC.

Disponível em: <[http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/04/110411\\_jim\\_oneil\\_bg.shtml](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/04/110411_jim_oneil_bg.shtml)>. Acesso em: 22 maio 2014 (Adaptação).

O acrônimo BRIC foi criado para designar os principais países emergentes do século XXI. Em 2011, a África do Sul foi integrada ao grupo, que passou a ser conhecido por BRICS.

O'Neill critica a entrada da África do Sul no grupo, entre outros fatores, porque o país

- A é instável política e economicamente, o que pode dificultar ou mesmo repelir novos investidores.
- B está fora da janela demográfica, oferecendo pouca mão de obra para alimentar o mercado de trabalho.
- C possui uma classe média empobrecida e também conflitos étnicos e religiosos em seu território.
- D tem população absoluta pequena em comparação aos outros integrantes e não possui um grande território.
- E tem um território pequeno e não possui grandes reservas de recursos naturais economicamente rentáveis.

**QUESTÃO 47**

**Encontro entre EUA e Rússia não garante acordo sobre Ucrânia**

O secretário de Estado americano, John Kerry, se reuniu com o ministro russo neste domingo [30 mar. 2014] para discutir a crise ucraniana. "Manifestamos posições divergentes sobre as razões da crise ucraniana. Entretanto, estamos de acordo sobre a necessidade de encontrar pontos de acordo para chegar a um acerto diplomático dessa crise", acrescentou o ministro russo das Relações Exteriores Sergei Lavrov.

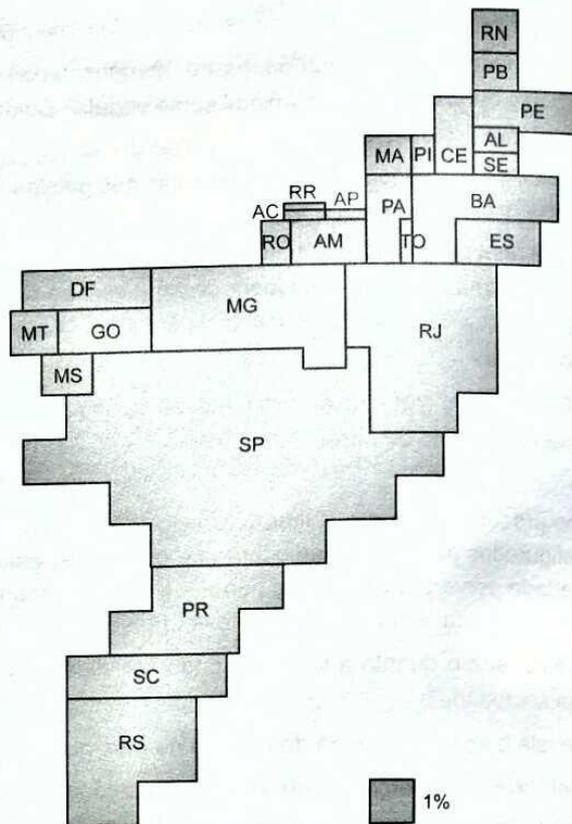
Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/03/encontro-eua-e-russia-nao-garante-acordo-sobre-ucrania.html>>. Acesso em: 30 mar. 2014 (Adaptação).

O texto refere-se às negociações acerca das tensões na Ucrânia, tema que tem ganhando destaque na mídia internacional nos últimos meses. A repercussão da situação da Ucrânia no cenário mundial remete a um antigo quadro geopolítico, caracterizado pela(o)

- A bipolaridade.
- B Doutrina Monroe.
- C imperialismo europeu.
- D multipolaridade.
- E Segunda Guerra Mundial.

**QUESTÃO 48**

**Participação no PIB nacional (2001)**



IBGE. Contas regionais do Brasil (1998-2001).

O mapa anterior utiliza uma técnica de representação cartográfica que apresenta distorções no mapa do Brasil a fim de espacializar dados referentes ao PIB nacional. Esse tipo de representação é conhecido como

- A anamorfose.
- B curvas de nível.
- C escala gráfica.
- D projeção azimutal.
- E tipologia.

**QUESTÃO 49**

Dizemos que a finalidade do cético é a tranquilidade nas matérias de opinião. Pois, tendo começado a filosofar para julgar as representações e apreender quais são verdadeiras e quais são falsas, de modo a obter a tranquilidade, deparou com uma discordância de igual força; e, não podendo decidí-la, suspendeu seu juízo sobre ela. Estando em suspensão de juízo, ocorreu-lhe casualmente a tranquilidade nas matérias de opinião.

EMPÍRICO, S. Hipótipos Pirrônicas. Tradução de Danilo Marcondes. In: *O que nos faz pensar*, n. 12, set. 1997. p. 115-122.

O ceticismo absoluto, ao defender a suspensão do juízo, acredita que o conhecimento da verdade é

- A impossível e tal postura leva à paz interior.
- B impossível, pois só temos acesso ao conhecimento falso.
- C possível àqueles que reconhecem a própria ignorância.
- D possível, desde que se utilize o caminho correto.
- E relativo, pois cada indivíduo conhece de modo distinto.

## QUESTÃO 50

O interior do país gerou mais do que o dobro de postos de trabalho formais do que as regiões metropolitanas em janeiro [2012], segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Enquanto os centros urbanos foram responsáveis pela criação de 25 653 postos, o interior desses aglomerados contratou 52 593 pessoas com carteira assinada a mais do que demitiu no período.

Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/interior-criou-mais-do-que-o-dobro-de-vagas,103842,0.htm>>. Acesso em: 20 maio 2014 (Adaptação).

O texto destaca o processo de involução metropolitana, ou desmetropolização, que pode ser constatado atualmente pela tendência de redução na participação relativa das regiões metropolitanas tradicionais na economia e na população do Brasil.

Esse processo pode ser explicado pela

- A industrialização do interior do país e pela tendência à concentração industrial nos centros tradicionais.
- B intensificação da concentração demográfica e pelo aumento da ruralização em algumas regiões.
- C queda da qualidade de vida nas metrópoles e pela oferta de maiores vantagens comparativas no interior do país.
- D redução demográfica e industrial das cidades tradicionais e pelo aumento das cidades no interior do país.
- E redução dos investimentos nas cidades do interior e pelo aumento dos investimentos nas metrópoles.

## QUESTÃO 51

Segundo Aristóteles, “na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios — esses tipos de vida são desprezíveis e incompatíveis com as qualidades morais —, tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas”.

VAN ACKER, T. Grécia. A vida cotidiana na cidade-Estado. São Paulo: Atual, 1994.

O trecho, retirado da obra **Política**, de Aristóteles, permite compreender que a cidadania

- A possui uma dimensão histórica que deve ser criticada, pois é condenável que os políticos de qualquer época fiquem entregues à ociosidade, enquanto o resto dos cidadãos tem de trabalhar.
- B era entendida como uma dignidade própria dos grupos sociais superiores, fruto de uma concepção política profundamente hierarquizada da sociedade.
- C estava vinculada, na Grécia Antiga, a uma percepção política democrática, que levava todos os habitantes da pólis a participarem da vida cívica.
- D tinha profundas conexões com a justiça, razão pela qual o tempo livre dos cidadãos deveria ser dedicado às atividades vinculadas aos tribunais.
- E vivida pelos atenienses era, de fato, restrita àqueles que se dedicavam à política e que tinham tempo para resolver os problemas da cidade.

## QUESTÃO 52

[...] a avaliação religiosa do infatigável, constante e sistemático labor vocacional [trabalho profissional], como o mais alto instrumento de ascese, e, ao mesmo tempo, como o mais seguro meio de preservação de redenção da fé e do homem, deve ter sido presumivelmente a mais poderosa alavanca da expressão dessa concepção de vida, que aqui apontamos como espírito do capitalismo [...]. À medida que se foi estendendo a influência da concepção de vida puritana — e isto, naturalmente, é muito mais importante do que o simples fomento da acumulação de capital — ela favoreceu o desenvolvimento de uma vida econômica racional e burguesa. Era a sua mais importante, e, antes de mais nada, a sua única orientação consistente, nisto tendo sido o berço do moderno “homem econômico”.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1967. p. 123-125.

De acordo com a sociologia weberiana, no mundo moderno, as ações individuais são orientadas para fins específicos. Nesse sentido, a difusão do protestantismo na Europa, concomitantemente ao desenvolvimento do capitalismo, fez com que o chamado “homem econômico”

- A adotasse uma postura ascética, buscando, no desapego material, uma forma de salvação.
- B disciplinasse sua postura em relação ao trabalho, sendo o sucesso financeiro sinal da bênção de Deus.
- C empenhasse seus esforços em acumular dinheiro para sua segurança financeira.
- D guiasse suas vidas por princípios religiosos, como a fé e a solidariedade.
- E praticasse boas ações, tendo em vista a crença na vida após a morte.

## QUESTÃO 53

À medida que a demanda por água aumenta, as reservas desse recurso vão se tornando imprevisíveis. Modelos matemáticos que analisam os efeitos das mudanças climáticas sobre a disponibilidade de água no futuro indicam que haverá escassez em muitas regiões do planeta. São esperadas mudanças nos padrões de precipitação, pois

- A o maior aquecimento implica menor formação de nuvens e, conseqüentemente, a eliminação de áreas úmidas e subúmidas do globo.
- B as chuvas frontais ficarão restritas ao tempo de permanência da frente em uma determinada localidade, o que limitará a produtividade das atividades agrícolas.
- C as modificações decorrentes do aumento da temperatura do ar diminuirão a umidade e, portanto, aumentarão a aridez em todo o planeta.
- D a elevação do nível dos mares pelo derretimento das geleiras acarretará redução na ocorrência de chuvas nos continentes, o que implicará a escassez de água para abastecimento.
- E a origem da chuva está diretamente relacionada com a temperatura do ar, sendo que atividades antropogênicas são capazes de provocar interferências em escala local e global.

## QUESTÃO 54

Quando Dom João VI se instalou no Rio de Janeiro havia modesto teatro de ópera que não distava muito do palácio dos vice-reis que se tornara o Palácio Real. O teatro foi também enobrecido com o título de Teatro Real, mas obviamente não poderia continuar com aquele título pomposo e irreal. Dom João ordenou a construção de um grande teatro, planejado nos moldes do teatro de São Carlos, de Lisboa.

MARIS, Vasco. *A música no Rio de Janeiro no tempo de D. João VI*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008. p. 42.

As modificações entre os anseios no Rio de Janeiro após a chegada da Família Real abordadas no texto ressaltam a

- A distância entre os anseios da sociedade e o novo governo, já que as questões sociais de primeira ordem, como as condições de trabalho dos escravos, eram totalmente negligenciadas pelo regime monárquico português.
- B importância da Abertura dos Portos às Nações Amigas e a necessidade de valorizar as boas relações com a Inglaterra, principal agente articulador da vinda da Corte para as terras americanas.
- C inexistência de elementos culturais na América portuguesa, exigindo esforços consideráveis para o desenvolvimento no setor que pudesse atender às demandas da corte recém-instalada.
- D inversão na relação colônia-metrópole, responsável pela apropriação dos traços presentes em Portugal pela América portuguesa, simbolizada pelas transformações no âmbito cultural.
- E preocupação com os esforços napoleônicos em conquistar a Europa, obrigando o príncipe regente a repensar o papel do Brasil no novo cenário cultural mundial, além de rejeitar os elementos artísticos franceses.

## QUESTÃO 55

A definição de eleitor foi tema de artigos nas Constituições brasileiras de 1891 e de 1934. Diz a Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891:

Art. 70. São eleitores os cidadãos maiores de 21 anos que se alistarem na forma da lei.

A Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934, por sua vez, estabelece que:

Art. 180. São eleitores os brasileiros de um e de outro sexo, maiores de 18 anos, que se alistarem na forma da lei.

Ao se comparar os dois artigos, no que diz respeito ao gênero dos eleitores, depreende-se que

- A a Constituição de 1934 avançou ao reduzir a idade mínima para votar.
- B a Constituição de 1891, ao se referir a cidadãos, referia-se também às mulheres.
- C os textos de ambas as Cartas permitiam que qualquer cidadão fosse eleitor.
- D o texto da carta de 1891 já permitia o voto feminino.
- E a Constituição de 1891 considerava eleitores apenas indivíduos do sexo masculino.

## QUESTÃO 56

### TEXTO I

Meu desejo de salvar vocês da anarquia e de destruir os inimigos que ainda estão se esforçando para manter os opressores me forçaram a aceitar e manter o poder soberano [...] Eu vim para trazer a vocês o estado das leis.

BOLÍVAR, Simón. *Discurso ao povo de Cartagena*, 1813.

### TEXTO II

Eventos na Terra Firme nos provaram que as instituições totalmente representativas não estão adaptadas para o nosso caráter, costumes e conhecimento atual. Em Caracas o espírito dos partidos cresceu nas sociedades, assembleias e eleições populares, e os partidos nos levaram de volta à escravidão.

BOLÍVAR, Simón. *Carta da Jamaica*, 1815.

Os dois discursos reproduzidos anteriormente deixam transparecer uma postura contraditória de Simón Bolívar, pois, embora fosse ele o grande libertador das colônias americanas, ele revela um(a)

- A admiração pela tripartição de poderes nos novos países.
- B apreço pelo sistema democrático.
- C confiança na formação de governos comunitários nas ex-colônias.
- D defesa do modelo panamericano para as novas nações do continente.
- E simpatia e justificativa para a instalação de regimes ditatoriais.

## QUESTÃO 57

Entre 2004 e 2008, pelo menos 8 mil brasileiros foram libertados de fazendas onde trabalhavam como se fossem escravos. O governo criou uma lista em que ficaram expostos os nomes dos fazendeiros flagrados pela fiscalização. No Norte, Nordeste e Centro-Oeste, regiões que mais sofrem com a fraqueza do poder público, o bloqueio dos canais de financiamento agrícola para tais fazendeiros tem sido a principal arma de combate a esse problema, mas os governos ainda sofrem com a falta de informações, provocada pelas distâncias e pelo poder intimidador dos proprietários. Organizações não governamentais e grupos como a Pastoral da Terra têm agido corajosamente, acionando as autoridades públicas e ministrando aulas sobre direitos sociais e trabalhistas.

"Plano Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo". Disponível em: <http://www.mte.gov.br>. Acesso em: 17 mar. 2009 (Adaptação).

Nos lugares mencionados no texto, o papel dos grupos de defesa dos direitos humanos tem sido fundamental, porque eles

- A negociam com os fazendeiros o reajuste dos honorários e a redução da carga horária de trabalho.
- B defendem os direitos dos consumidores junto aos armazéns e mercados das fazendas e carvoarias.
- C substituem as autoridades policiais e jurídicas na resolução dos conflitos entre patrões e empregados.
- D encaminham denúncias ao Ministério Público e promovem ações de conscientização dos trabalhadores.
- E fortalecem a administração pública ao ministrarem aulas aos seus servidores.

## QUESTÃO 58

### Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

A Assembleia Nacional reconhece e declara em presença e sob os auspícios do Ser Supremo, os direitos seguintes do homem e do cidadão:

Artigo 1º. Os homens nascem e permanecem livres e iguais perante a lei; as distinções sociais não podem ser fundadas senão sobre a utilidade comum.

Artigo 9º. Todo homem é presumido inocente, até que tenha sido declarado culpado e se for indispensável será preso, mas todo rigor que não for necessário contra sua pessoa deve ser severamente reprimido pela lei.

Artigo 10º. Ninguém deve ser inquietado pelas suas opiniões, mesmo religiosas, desde que as suas manifestações não prejudiquem a ordem pública estabelecida pela lei.

Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/historia/declaracao-dos-direitos-do-homem-e-do-cidadao-integra-do-documento-original.jhtm>>. Acesso em: 25 abr. 2012.

Considerado marco documental da Revolução Francesa, a *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão* reafirma os princípios que mobilizaram o povo francês para a derrubada do Antigo Regime nas últimas décadas do século XVIII. Tanto o movimento francês quanto suas ideias foram impactantes na relação com o tempo passado e o futuro, na medida em que

- A eliminavam fisicamente seus adversários políticos e instigavam o avanço de ideologias conservadoras e retrógradas.
- B garantiam valores considerados essenciais à dignidade humana e pregavam o pragmatismo como ação política.
- C mantinham o controle da terra pela elite agrária e criavam códigos de reafirmação do direito de propriedade.
- D resgatavam princípios clássicos até então negados e fomentavam o desenvolvimento cultural associado ao projeto de resgate de valores artísticos.
- E rompiam com os conceitos vigentes na sociedade europeia e serviam de modelo e referência para os eventos revolucionários dentro e fora da Europa.

## QUESTÃO 59

Até o século XVII, as paisagens rurais eram marcadas por atividades rudimentares e de baixa produtividade. A partir da Revolução Industrial, porém, sobretudo com o advento da revolução tecnológica, houve um desenvolvimento contínuo do setor agropecuário.

São, portanto, observadas consequências econômicas, sociais e ambientais inter-relacionadas no período posterior à Revolução Industrial, as quais incluem

- A a erradicação da fome no mundo.
- B o aumento das áreas rurais e a diminuição das áreas urbanas.
- C a maior demanda por recursos naturais, entre os quais os recursos energéticos.
- D a menor necessidade de utilização de adubos e corretivos na agricultura.
- E o contínuo aumento da oferta de emprego no setor primário da economia, em face da mecanização.

## QUESTÃO 60

### O início de tudo

A primeira colheita mecanizada de arroz no Brasil começou nos anos 1930 no Rio Grande do Sul. Era o início de um processo evolutivo que teria consequências não apenas na economia, mas em toda a sociedade. Em algumas décadas, o país passou da tração animal para a máquina, da subsistência para a economia de escala no campo, do feudo para a agroindústria.

Disponível em: <<http://revistagloborural.globo.com>>. Acesso em: 26 jun. 2011.

As consequências do processo de modernização da agricultura brasileira descritas no texto indicam que, a partir desse momento, houve um(a)

- A aumento da produtividade e menor concentração de terras.
- B redução da empregabilidade no campo e menor produtividade.
- C maior integração do campo à cidade e maior dependência de insumos agrícolas.
- D aumento do número de minifúndios e diversificação da produção rural.
- E aumento das exportações e menor dependência do capital privado.

## QUESTÃO 61

A distribuição espacial da indústria brasileira, com acentuada concentração em São Paulo, foi determinada pelo processo histórico, já que, no momento do início da efetiva industrialização, o Estado tinha, devido à cafeicultura, os principais fatores para instalação das indústrias, a saber: capital, mercado consumidor, mão de obra e transportes.

Além disso, a atuação estatal através de diversos planos governamentais, como o Plano de Metas, acentuou essa concentração no Sudeste, destacando novamente São Paulo. A partir desse processo industrial e respectiva concentração, o Brasil, que não possuía um espaço geográfico nacional integrado, tendo uma estrutura de arquipélago econômico com várias áreas desarticuladas, passa a se integrar.

Disponível em: <<http://www.portalsaofrancisco.com.br>>. Acesso em: 12 jun. 2011.

O processo seguinte à concentração industrial, até então dominante no território nacional, possibilitou o(a)

- A crescimento de cidades interioranas, reflexo da busca de menores custos de produção industrial.
- B deslocamento das indústrias de base de cidades de pequeno porte para cidades de médio porte.
- C rápida diminuição do número de indústrias nas metrópoles quando comparado aos das cidades médias.
- D surgimento de tecnopolos nas metrópoles do Sudeste, à exceção de São Paulo, já bastante saturada.
- E redução do ritmo de produção industrial em todo o território nacional, principalmente na região Sudeste.

## QUESTÃO 62

A crise no Egito teve início em 25 de janeiro de 2011. Nesse dia, considerado o "dia de fúria", milhares de pessoas foram às ruas protestar contra o governo de Hosni Mubarak. Pode-se dizer que esse motim contra o governo teve inspiração no levante tunisiano, chamado de "Revolução dos Jasmins", que, no dia 14 de janeiro, levou o presidente Zine el Abidine Ben Ali, no poder desde 1987, a renunciar e fugir para a Arábia Saudita. Tais quedas estão ligadas diretamente às manifestações que estão ocorrendo em outros países árabes, como Líbia, Iêmen e Bahrein.

CASAS, P. *A atual situação do Egito e as perspectivas para a reconstrução do país*. Conjuntura Internacional. PUC Minas. v. 8, n. 1, p. 23-27, 2011 (Adaptação).

A crise estabelecida no mundo árabe é caracterizada por inúmeros fatores, alguns de caráter semelhante e outros de grande singularidade. Nesse sentido, analistas concordam que um dos objetivos comuns desses movimentos é a

- A participação de alguns governos na OPEP, aumentando o monopólio sobre o petróleo e o gás natural.
- B retomada do plano de partilha da Palestina, reestruturando as fronteiras entre Israel e o futuro Estado Palestino.
- C obtenção de maior apoio a políticas sociais para solucionar os problemas causados pela seca.
- D instauração de governos democráticos e a retirada do poder de ditaduras e governos autoritários.
- E contenção do avanço da cultura ocidental, que desvaloriza os costumes árabes e islâmicos da maioria dos países.

## QUESTÃO 63

O predomínio de pensamentos liberais de toda ordem pode ter contribuído, afinal, para a não discussão devida dos problemas estruturais e mais realistas presentes na América do Sul pós-transição democrática, reproduzindo, assim, uma convivência, ainda que inconsciente, com as mazelas enfrentadas pela região quando menos se esperava que isso fosse ocorrer. Os movimentos de mudança política, observados nas últimas décadas do século XX no continente, não convergiram porque a liberalização econômica respondeu insatisfatoriamente à democratização política. As novas lideranças que ascendem ao poder na virada de século são, portanto, consequência de uma maneira plural de as sociedades tentarem reagir pelo voto a essa contradição de sua época.

COUTINHO, M. *Movimentos de mudança política na América do Sul contemporânea*. *Revista de Sociologia Política*. Curitiba. n. 27, p. 107-123, 2006.

A mudança na postura política e econômica dos países da América do Sul descrita no texto é relativa

- A à ascensão de vários governos com tendências de esquerda ao poder.
- B a reivindicações pela redução das relações com os Estados Unidos.
- C a mudanças no sistema econômico, de capitalista para socialista.
- D à aproximação de novos parceiros comerciais, como a Rússia.
- E ao processo de adesão ao bolivarianismo propagado pela Venezuela.

## QUESTÃO 64

Senhor,

[...]

O momento não comporta mais delongas ou condescendências. A Revolução já está preparada para o dia da sua partida.

Se parte, temos a revolução do Brasil contra Portugal, que, atualmente, não tem recursos para subjugar um levante, que é preparado ocultamente, para não dizer quase visivelmente. Se fica, Vossa Alteza tem contra si o povo de Portugal, a vingança das cortes, que direi? Até a deserção, que dizem já estar combinada. [...]

Eu, como ministro, aconselho a Vossa Alteza que fique e faça do Brasil um reino feliz, separado de Portugal, que é hoje escravo das cortes despóticas [...].

José Bonifácio de Andrada e Silva. "Carta de José Bonifácio". Transcrito em CINTRA, Assis. O. cit. P. XLVII (Adaptação).

Escrita às vésperas do processo de Independência do Brasil, a carta de José Bonifácio tenta convencer o príncipe regente Pedro de Alcântara a permanecer no Brasil e proclamar a Independência frente ao domínio português. No entanto, a carta lembra as consequências desse processo para o jovem governante, como o(a)

- A possibilidade de o Brasil se tornar um reino bem-sucedido e independente.
- B rebelião popular que se organizava no intuito de garantir a Independência do Brasil.
- C rejeição lusa ao príncipe no caso de comprometimento com as causas do Brasil.
- D desejo de alguns grupos de manter o trabalho escravo na região após a separação.
- E embate entre setores nacionais e portugueses pela questão da emancipação.

## QUESTÃO 65

O Iluminismo foi um movimento filosófico francês do século XVIII que se espalhou não só pelo continente europeu, mas pelo mundo ocidental como um todo. Rapidamente, até mesmo no Brasil, entusiastas se valeram de discursos de célebres iluministas para ensaiar projetos revolucionários. Ainda assim, os iluministas não eram vistos com bons olhos, sobretudo por membros dos movimentos operários do século XIX.

Aos olhos da ideologia marxista, por exemplo, o Iluminismo era considerado ineficaz por ser um movimento que propiciava a

- A conservação do poder político nas mãos de reis absolutistas, que privilegiavam classes como a nobreza e o clero.
- B consolidação de um capitalismo mercantilista, que permitia a persistente atuação do Estado sobre a economia.
- C criação de sólidas estruturas que garantiriam a censura à imprensa, o que inviabilizava a atuação do movimento operário.
- D legitimação da desigualdade estrutural, sendo a propriedade o fator responsável por diferenciar os homens.
- E separação entre o Estado e a Igreja, valor liberal que era contestado pela maior parte das lideranças operárias mundiais.

QUESTÃO 66



Disponível em: <<http://www.diariogauche.blogspot.com>>. Acesso em: 29 jun. 2011 (Adaptação).

Chegando ao poder no auge da Grande Depressão da década de 1930, Hitler aparece nessa charge como portador da solução que retiraria a Alemanha do caos econômico em que o país se encontrava desde a Quebra da Bolsa de Nova Iorque. Na gravura, a resposta assertiva de Hitler, ao invés de provocar alívio, deixa o interlocutor constrangido, o que pode ser explicado pelo fato de que o programa nazista de recuperação econômica baseou-se no(a)

- A aumento da produção agrícola por meio de subsídios do governo, o que resultaria na redução do mercado europeu para as exportações primárias francesas.
- B financiamento de obras públicas e, sobretudo, da produção bélica, o que prenunciava o ressurgimento de antigas rivalidades entre a Alemanha e a França.
- C redução da tensão social através da construção de habitações populares por empreiteiras nacionais, o que reduziria a margem de emprego dos imigrantes franceses no país.
- D exportação de produtos leves e semiduráveis, cujo elevado valor agregado desbancaria a competitividade da indústria francesa no mercado internacional.
- E revitalização do mercado interno alemão através do aumento da circulação monetária, o que comprometeria a rentabilidade dos investimentos franceses feitos no país.

QUESTÃO 67

A crise mundial não podia deixar de atingir rápida e gravemente uma economia muito vulnerável e muito dependente das relações exteriores. Em dois anos, as exportações caíram para a metade, enquanto que as importações se mantinham sensivelmente no mesmo nível.

NÉRÉ, Jacques. *História Contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil S.A. 1991.

Na década de 1930, o mundo assistiu a uma série de efeitos da crise econômica de 1929. Os impactos sociais gerados pela crise estão, entre outros fatores, na origem da ascensão do nazismo na Alemanha. Entre tais impactos, encontra-se o(a)

- A desejo alemão de construir uma nação marcada pela prevalência da raça pura ariana, segundo os padrões pseudo-científicos da Eugenia.
- B desemprego em proporções extraordinárias, estimulando parcela da população a apoiar o discurso extremista de Hitler.
- C esforço germânico em costurar uma aliança internacional com os povos simpáticos ao seu projeto totalitário, como foi o caso da Itália e do Japão.
- D intenção de retomar a região da Alsácia-Lorena, controlada pelos franceses desde os últimos anos da Primeira Guerra Mundial.
- E isolamento alemão imposto pelas determinações do Tratado de Versalhes e seus impactos de grandes proporções para os alemães.

QUESTÃO 68

O projeto de independência esboçado em 1817 era lembrado como um espectro a ser afastado, embora constituísse ameaça constante caso os interesses do reino do Brasil não fossem atendidos. Intimamente ligada ao modelo de independência da América colonial, a forma de governo republicano, por sua vez interligado aos princípios da democracia, não atraía os políticos reformistas, defensores fervorosos do projeto de emancipação.

LYRA, Maria de Lourdes Viana. *A utopia do poderoso império: Portugal e Brasil: bastidores da política (1798-1822)*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994. p. 205-207.

Como afirma a historiadora no trecho anterior, o processo de independência da América Portuguesa foi marcado por diferentes projetos de emancipação, que propunham formas variadas de organização do futuro Estado brasileiro. Segundo o texto, para a realização da independência, a opção pela monarquia como forma de governo no Brasil está associada

- A ao exemplo da república norte-americana, cujas ideias de liberdade político-econômica e igualdade social inspiravam os setores populares da América Portuguesa em suas lutas pela independência.
- B à identificação das elites agrárias e comerciais do Centro-Sul com as práticas e os valores tradicionalistas e conservadores da Casa de Bragança, e com o regime monárquico.
- C à ameaça representada pelos regimes republicanos americanos ligados ao ideal democrático, defendido pelos proprietários de terras norte-americanos que queriam industrializar o país.
- D ao temor dos membros da aristocracia agrária do Centro-Sul de se implementar a República, a qual se identificava com as tensões sociais dos países vizinhos e com a ideia de igualdade, considerada perigosa em uma sociedade escravista.
- E ao apoio dado pela Inglaterra aos regimes monárquicos em toda a América por inspiração do movimento restaurador iniciado pelo Congresso de Viena na Europa, em 1814-1815.

### QUESTÃO 69

Na historiografia brasileira, Maurício de Nassau, governador do Brasil holandês, é uma figura controversa. Alguns historiadores elogiam sua capacidade empreendedora, descrevendo-o como espírito ilustrado, liberal, amante das artes e da cultura. Outros, pelo contrário, ressaltam sua participação em negociatas, em contrabandos e em práticas corruptas e seu caráter intolerante e despótico. Seja qual for a verdadeira avaliação da personalidade de Nassau, para a Companhia das Índias Ocidentais, responsável pela bem-sucedida invasão de Pernambuco em 1630, a administração nassauviana (1637-1644) assegurou a continuidade da produção e do comércio do açúcar, ao promover

- A a reforma da cidade do Recife e a construção da chamada cidade Maurícia, acelerando a urbanização de Pernambuco.
- B a liberdade de culto doméstico, excetuando-se franciscanos, beneditinos e carmelitas, permitindo a integração religiosa entre católicos e protestantes.
- C o empréstimo, a juros baixos, para a compra e a reconstrução de engenhos danificados durante a invasão.
- D a vinda de artistas, cientistas e eruditos que se dedicaram ao estudo da flora e da fauna brasileiras.
- E a criação de um jardim botânico, um observatório astronômico e um jardim zoológico destinados ao desenvolvimento cultural da região.

### QUESTÃO 70

#### Extensão da rede ferroviária (1854-1885)

Período	Quilômetros
1854-1860	128
1860-1865	312
1865-1870	294
1870-1875	1 264
1875-1880	1 288
1880-1881	3 778

Dados de 1887, registrados por Francisco Picanço. In: LUZ, Nícia Vilela. *A luta pela industrialização do Brasil*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967, p. 41.

A expansão da rede ferroviária brasileira na segunda metade do século XIX se vincula, entre outros fatores, ao cenário do(a)

- A crise do império brasileiro após o fortalecimento do Exército Brasileiro durante a Guerra do Paraguai.
- B decadência do trabalho escravo brasileiro em meio às novas legislações como a Lei Eusébio de Queirós.
- C enfrentamento da autoridade governamental pelo Visconde de Mauá, visto seu esforço incompreendido de modernizar o país.
- D entrada dos imigrantes no Brasil e à preocupação de levá-los às fazendas no interior do país.
- E intensificação da atividade cafeeira e à necessidade de escoamento da produção para o litoral.

### QUESTÃO 71

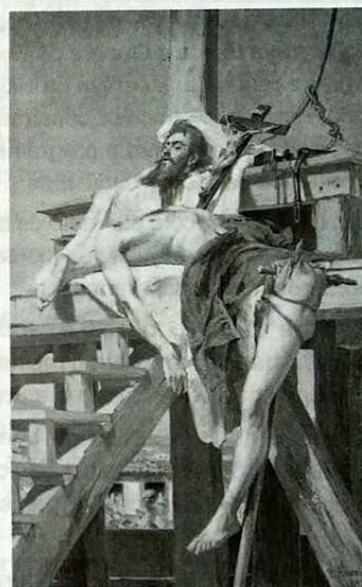
O pintor Pedro Américo (1843-1905) foi um dos mais expressivos artistas brasileiros do século XIX. Privilegiou em suas pinturas temas históricos e personificações alegóricas em suas abordagens idealistas.

Pedro Américo produziu obras como o *Grito do Ipiranga*, que se tornou a representação imagética da Independência do Brasil e uma exaltação à Monarquia apresentada como fundadora da nação brasileira.



Grito do Ipiranga

Outra obra fundamental para a formação cívica da identidade brasileira é a pintura, reproduzida a seguir, intitulada *Tiradentes Esquartejado*. Por meio dessa pintura, Pedro Américo contribuiu expressivamente para a construção da representação de Tiradentes como o cristo cívico, mártir da República.



Tiradentes Esquartejado

Nas obras anteriores, o artista se alinhou ao regime político corrente, com o *Grito do Ipiranga* à Monarquia e com o *Tiradentes Esquartejado* à República. Os sucessivos e opostos alinhamentos políticos do artista mostram como o(a)

- A formação da identidade nacional foi auxiliada por pinturas dedicadas ao tema da brasilidade.
- B construção de heróis nacionais, como D. Pedro I e Tiradentes, foi realizada pelas artes plásticas.
- C criação artística adequa-se ao poder vigente.
- D o romantismo predomina na pintura histórica brasileira.
- E atuação dos artistas nacionais do século XIX era descomprometida com a política.

## QUESTÃO 72

### Líderes do G8 apoiarão primavera árabe durante cúpula

Os líderes do G8 proporão uma colaboração duradoura aos países da primavera árabe, em especial a Tunísia e o Egito, durante a cúpula anual do grupo. [...] "Nos reunimos com [...] Egito e Tunísia e decidimos lançar uma colaboração duradoura com esses países, que iniciam uma transição para a democracia" e para "a construção de sociedades tolerantes", afirmam os dirigentes dos oito países mais ricos do mundo, que definirão sua ajuda financeira para apoiar este caminho para a democracia. Em seu projeto de declaração, [...], o G8 afirma que seu "objetivo comum" com os países que, nos primeiros meses de 2011, protagonizaram as "revoluções árabes" é "desenvolver o estado de direito e um compromisso cidadão".

Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>. Acesso em: 29 jun. 2011 (Adaptação).

O termo "primavera" foi adotado anteriormente por estudiosos, imprensa e sociedade ocidental para designar outros movimentos, como a Primavera dos Povos, ocorrida em vários pontos da Europa e com maior força na França em 1848, a Primavera de Praga na Tchecoslováquia em 1968, e a Primavera de Pequim na China em 1989.

Esse termo é adotado para denominar esses movimentos por designar a(s)

- A contestações populares pela igualdade civil e política entre homens e mulheres e pela laicização e direitos políticos.
- B emersão da sociedade organizada como protagonista em lutas pela ampliação da liberdade e da democracia.
- C manifestações que guardam entre si certas coincidências no tocante ao momento de ocorrência.
- D reação da população insatisfeita em manifestações pacíficas contra o autoritarismo comunista.
- E revoltas do proletariado em formação, reivindicando participação política e justiça social.

## QUESTÃO 73

O ano de 1968 ficou conhecido pela efervescência social, tal como se pode comprovar pelo seguinte trecho, retirado de texto sobre propostas preliminares para uma revolução cultural: "É preciso discutir em todos os lugares e com todos. O dever de ser responsável e pensar politicamente diz respeito a todos, não é privilégio de uma minoria de iniciados. Não devemos nos surpreender com o caos das ideias, pois essa é a condição para a emergência de novas ideias. Os pais do regime devem compreender que autonomia não é uma palavra vã; ela supõe a partilha do poder, ou seja, a mudança de sua natureza. Que ninguém tente rotular o movimento atual; ele não tem etiquetas e não precisa delas".

Journal de la comune étudiante. Textes et documents. Paris: Seuil, 1969 (Adaptação).

Os movimentos sociais, que marcaram o ano de 1968,

- A foram manifestações desprovidas de conotação política, que tinham o objetivo de questionar a rigidez dos padrões de comportamento social fundados em valores tradicionais da moral religiosa.
- B restringiram-se às sociedades de países desenvolvidos, onde a industrialização avançada, a penetração dos meios de comunicação de massa e a alienação cultural que deles resultava eram mais evidentes.
- C resultaram no fortalecimento do conservadorismo político, social e religioso que prevaleceu nos países ocidentais durante as décadas de 70 e 80.
- D tiveram baixa repercussão no plano político, apesar de seus fortes desdobramentos nos planos social e cultural, expressos na mudança de costumes e na contracultura.
- E inspiraram futuras mobilizações, como o pacifismo, o ambientalismo, a promoção da equidade de gêneros e a defesa dos direitos das minorias.

## QUESTÃO 74



Disponível em: <http://akimneto.wordpress.com/2014/02/11/felicidade-onde-esta/>. Acesso em: 14 ago. 2014.

A charge permite identificar uma percepção contemporânea em relação à sociedade ocidental: o uso de bens de consumo como valor de produção de conhecimento. A reflexão crítica proporcionada pela charge relaciona-se ao desenvolvimento, no século XX, do(a)

- A capitalismo e da industrialização.
- B fordismo e do taylorismo.
- C maquinofatura e da urbanização.
- D sociedade de massa e da indústria cultural.
- E substituição de importações e do comércio.

### QUESTÃO 75

Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e novamente se desencadeiam sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam, e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes.

Sigo o destino que me é imposto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a justiça da revisão do salário mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobras e, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobras foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre.

CARTA-TESTAMENTO DE GETÚLIO VARGAS – agosto de 1954.  
Disponível em: <<http://www.culturabrasil.pro.br>>. Acesso em: 29 jun. 2011.

O documento anterior apresenta elementos importantes para a compreensão do segundo período do governo de Getúlio Vargas (1951-1954). O suicídio do presidente, logo após escrever a Carta de Testamento, foi o ápice da crise deflagrada pelas tensões políticas que marcaram o período. Essas tensões estão presentes na Carta de Testamento de Vargas, que, conforme o trecho anterior

- A mostra um presidente deprimido após ser abandonado pelos trabalhadores que eram, até então, seu principal suporte político.
- B atesta que a queda de Getúlio foi resultado de um golpe de Estado protagonizado por sindicalistas de oposição.
- C confirma a posição liberal de Vargas, cuja carreira política foi caracterizada pelo apoio ao capital internacional.
- D demonstra que Getúlio Vargas possuía uma posição nacionalista e populista, cujo amparo era a massa trabalhadora.
- E apresenta um discurso incoerente com a trajetória de um presidente que sempre foi avesso às demandas do proletariado urbano brasileiro.

### QUESTÃO 76

No território brasileiro, é muito comum a ocorrência de deslizamento em encostas, principalmente diante de atividades antrópicas inadequadas. No entanto, fatores de ordem natural podem também favorecer a ocorrência desses eventos. No mapa a seguir, proposto pelo geógrafo Aziz Ab'Saber, temos os domínios morfoclimáticos brasileiros, que apresentam as particularidades físicas de cada região.

### Domínios morfoclimáticos brasileiros (Áreas nucleares)



Diferentemente do domínio dos mares de morros, sabe-se que o domínio das Caatingas apresenta predisposição natural nula para a ocorrência de deslizamentos.

De acordo com a localização do domínio das Caatingas no mapa, essa característica se deve à ocorrência de

- A litossolos ácidos e intensa laterização.
- B precipitação escassa e topografia relativamente regular.
- C relevo de planície e clima subtropical.
- D rios intermitentes e encostas tabulares.
- E vegetação hidrófila e latossolos espessos.

### QUESTÃO 77

O homem construiu sua história por meio do constante processo de ocupação e transformação do espaço natural. Na verdade, o que variou, nos diversos momentos da experiência humana, foi a intensidade dessa exploração.

Disponível em: <http://www.simposioreformaagraria.propp.ufu.br>.  
Acesso em: 09 jul. 2009 (Adaptação).

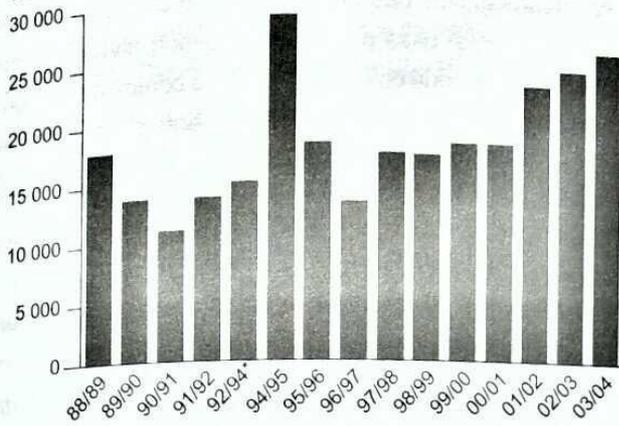
Uma das consequências que pode ser atribuída à crescente intensificação da exploração de recursos naturais, facilitada pelo desenvolvimento tecnológico ao longo da história, é

- A a diminuição do comércio entre países e regiões, que se tornaram autossuficientes na produção de bens e serviços.
- B a ocorrência de desastres ambientais de grandes proporções, como no caso de derramamento de óleo por navios petroleiros.
- C a melhora generalizada das condições de vida da população mundial, a partir da eliminação das desigualdades econômicas na atualidade.
- D o desmatamento, que eliminou grandes extensões de diversos biomas improdutivos, cujas áreas passaram a ser ocupadas por centros industriais modernos.
- E o aumento demográfico mundial, sobretudo nos países mais desenvolvidos, que apresentam altas taxas de crescimento vegetativo.

**QUESTÃO 78**

**A gangorra do desmatamento na Amazônia**

Área desmatada a cada ano (em km<sup>2</sup>)



\* Média dos dois anos

**O desmatamento na Amazônia brasileira**



INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

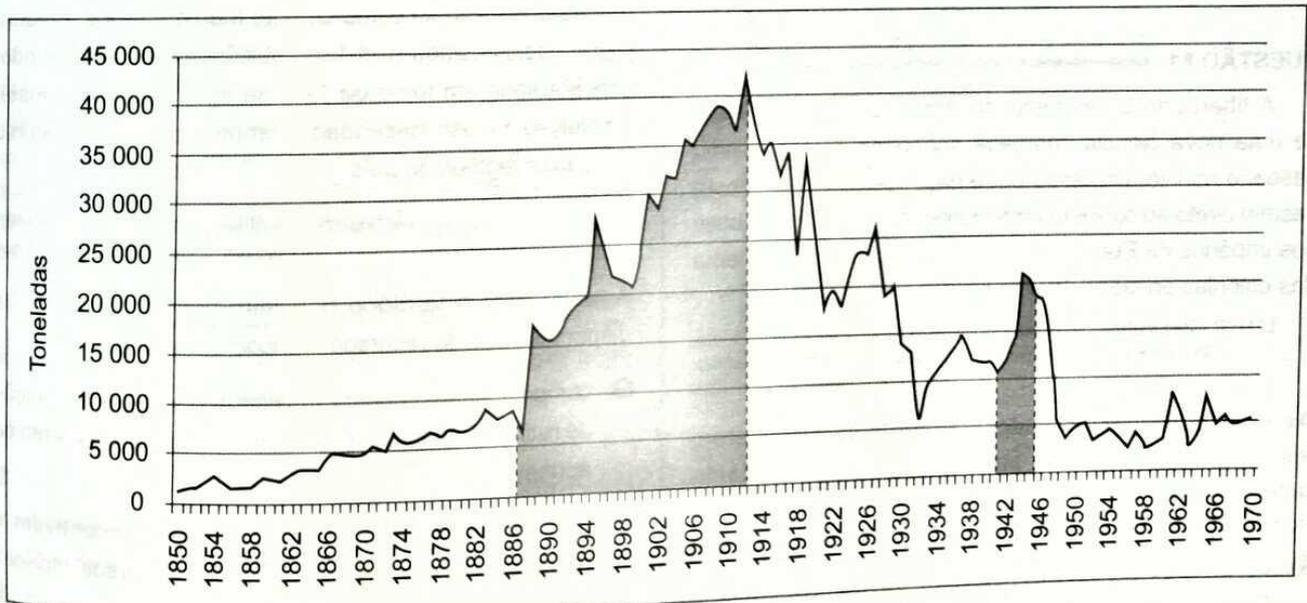
A análise do gráfico e do mapa anteriores demonstra que a Amazônia brasileira tem sofrido com intensos desmatamentos, e que isso vem ocorrendo de forma desigual na região.

Atualmente, o nome da região onde se concentram os desmatamentos e a sua causa são, respectivamente,

- A) Amazônia legal e expansão urbana descontrolada.
- B) Arco do desmatamento e expansão da fronteira agrícola.
- C) Projeto Carajás e ação garimpeira em Serra Pelada.
- D) Unidade de conservação e ação das madeireiras na região.
- E) Zona Franca de Manaus e implantação de indústrias e rodovias.

**QUESTÃO 79**

**Exportação de borracha**



Disponível em: <<http://propostademocratica13.blogspot.com.br/2011/05/quatro-graficos-duas-epocas-dois.html>>. Acesso em: 03 jun. 2014.

O gráfico mostra a exportação de borracha no Brasil entre os anos de 1850 e 1970. Verifica-se, ao analisá-lo, o destaque de dois momentos expressiva elevação da venda do produto. Esses dois momentos estão associados ao(à)

- A) cenário da Guerra Fria e ao avanço econômico do Milagre Brasileiro.
- B) conflito da Guerra de Secessão e à demanda por látex durante a Primeira Guerra Mundial.
- C) necessidade da indústria automobilística e à carência de matéria-prima durante a Segunda Guerra.
- D) período da Segunda Revolução Industrial e às batalhas de unificação da Itália.
- E) quadro de recuperação da economia estadunidense (*New Deal*) e ao avanço da indústria aeronáutica.

## QUESTÃO 80

Populismo se apresenta como a expressão de emergência das classes populares no cenário político. Essa emergência se torna possível no momento de crise aguda do sistema liberal-oligárquico, que explode com a crise de 1929 e propicia uma ruptura da hegemonia política oligárquica. Essa crise da hegemonia, quando nenhuma fração de classe tem força suficiente para assumir o poder, oferece a possibilidade do surgimento dos regimes populistas na América Latina.

PRADO, Maria Lígia. *O Populismo na América Latina*. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

No texto anterior, a autora analisa a visão do populismo proposta pelo escritor Francisco Weffort. A tese apresentada possibilita compreender que o fenômeno do populismo no Brasil representou um efeito direto da

- A alternativa fascista europeia, responsável por vincular as massas populares ao interesse político de um líder carismático.
- B ascensão de Getúlio Vargas como ícone político nacional e destacada liderança capaz de mobilizar as massas sociais para sua perpetuação no poder.
- C crise cafeeira e dos setores políticos vinculados ao café desde o início do século XX e que atingiu seu auge nos últimos anos da década de 1920.
- D crise econômica mundial que provocou a drástica redução da entrada de capitais externos especulativos no Brasil.
- E participação popular no processo político nacional, tanto pelo voto feminino quanto pelo sufrágio secreto.

## QUESTÃO 81

A liberdade econômica de Smith tornou-se a base de uma nova ciência chamada economia. O capitalismo baseado no livre comércio entre nações diferentes era um desafio direto ao conceito protecionismo, que servia de base aos impérios da Europa, onde a riqueza provinha somente das colônias privadas de uma nação.

LLOYD, Christopher. *O que aconteceu na Terra? A História do planeta, da vida & das civilizações do Big Bang até hoje*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008. p. 333.

As transformações apresentadas no texto provocaram impactos importantes na passagem da Idade Moderna para o Mundo Contemporâneo. Dentro das modificações econômicas e políticas no período, foi possível observar a(o)

- A eliminação do modelo agrícola de exportação e a decadência das nações ibéricas.
- B industrialização segundo os padrões de Ford e o domínio europeu da Ásia e da África.
- C revolução agrícola na Europa e nos EUA e a difusão das ideias revolucionárias por Napoleão Bonaparte.
- D fortalecimento do setor terciário e o isolamento estadunidense nas relações internacionais.
- E retração do modelo mercantilista e o processo emancipatório das regiões da América.

## QUESTÃO 82

A Idade Média é um extenso período da História do Ocidente cuja memória é construída e reconstruída segundo as circunstâncias das épocas posteriores. Assim, desde o Renascimento, esse período vem sendo alvo de diversas interpretações que dizem mais sobre o contexto histórico em que são produzidas do que propriamente sobre o Medievo. Um exemplo acerca do que está exposto no texto acima é

- A a associação que Hitler estabeleceu entre o III Reich e o Sacro Império Romano Germânico.
- B o retorno dos valores cristãos medievais, presentes nos documentos do Concílio Vaticano II.
- C a luta dos negros sul-africanos contra o *apartheid* inspirada por valores dos primeiros cristãos.
- D o fortalecimento político de Napoleão Bonaparte, que se justificava na amplitude de poderes que tivera Carlos Magno.
- E a tradição heroica da cavalaria medieval, que foi afetada negativamente pelas produções cinematográficas de Hollywood.

## QUESTÃO 83

A água doce é um elemento fundamental para a existência humana, contudo, sua distribuição espacial ocorre de forma irregular pelo mundo. Várias atividades estão comprometendo a qualidade dos recursos hídricos e levando a sua limitação. Estudiosos preveem que em breve a água será a causa principal de conflitos entre nações. Já há tensão em áreas do planeta como Oriente Médio e África. Embora o Brasil seja destaque em disponibilidade hídrica no mundo, concentrando em torno de 12% da água doce do planeta, a poluição e o uso inadequado comprometem esse recurso em várias regiões do país.

Disponível em: <<http://www.socioambiental.org>>. Acesso em: 23 maio 2011 (Adaptação).

A razão para o território brasileiro possuir destaque na disponibilidade de recursos hídricos deve-se à(s)

- A composição da litosfera brasileira, com boa distribuição de rochas cristalinas, o que facilita o armazenamento de águas subterrâneas.
- B políticas ambientais do governo que incentivam a manutenção e a preservação dos recursos hídricos na maior parte do país.
- C quantidade extensa de superfícies sedimentares e à predominância de climas úmidos e semiúmidos.
- D passagem da massa polar atlântica sobre a porção centro-sul do país, o que possibilita a recarga dos mananciais mais importantes.
- E posição longitudinal do país, que está na área de deslocamento de correntes marítimas quentes, o que possibilita o aumento das precipitações litorâneas.

**QUESTÃO 84**  
**TEXTO I**

O que há de comum entre um guerrilheiro *vietcong* em combate contra o Exército norte-americano – o mais poderoso da Terra – na guerra do Vietnã, na década de 1960, e um jovem negro do Capão Redondo, periferia de São Paulo, hoje?

Ambos morrem cedo, muito cedo, com vantagem para o guerrilheiro *vietcong*. Enquanto um combatente no Vietnã, enfrentando a maior potência militar do planeta, tinha uma expectativa média de vida de oito anos, o jovem negro do Capão Redondo não deve esperar viver mais do que cinco, a partir do momento em que passa a pertencer aos quadros dos soldados do tráfico.

VIEIRA, Dojival. A violência racial no Brasil. *PUC Viva*, abril, 2007. Disponível em: <<http://www.apropucsp.org.br/apropuc/index.php/revista-puc-viva/14-ed-1/1770-a-violencia-racial-no-brasil>>. Acesso em: 21 mar. 2012.

**TEXTO II**

Diferenças entre ser branco e ser negro no Brasil:

Indicadores	Brasileiro branco	Brasileiro negro
Analfabetismo	5,9%	13,3%
Nível universitário	15,0%	4,7%
Expectativa de vida	73,13	67,03
Desemprego	5,7%	7,1%
PIB <i>per capita</i> / dia	R\$ 22,699	R\$ 15,068
Mortes por homicídios	29,24%	64,09%

PNAD / IBGE, 2010.

Disponível em: <[www.wikipedia.com.br/Racismo\\_no\\_Brasil](http://www.wikipedia.com.br/Racismo_no_Brasil)>. Acesso em: 31 maio 2012.

No primeiro texto, Dojival Vieira, referindo-se aos dados do antropólogo Luís Eduardo Soares, estabelece um paralelo entre a expectativa de vida de um guerrilheiro *vietcong* e um jovem negro morador da periferia de São Paulo. Já o quadro oferece uma comparação entre brancos e negros, tendo como base alguns indicadores sociais elaborados pela PNAD 2010.

O texto e os dados apresentados no quadro evidenciam

- A a diferença entre os índices de renda *per capita* entre brancos e negros não está relacionada com outros indicadores, como o nível universitário.
- B a maior taxa de desemprego é diretamente proporcional à maior quantidade de indivíduos negros na população brasileira.
- C a menor expectativa de vida entre negros reflete as condições de vulnerabilidade social a que estão historicamente submetidos.
- D o desnível no acesso ao Ensino Superior nada tem a ver com questões raciais, uma vez que os indivíduos competem pelo acesso às universidades em condições de igualdade.
- E os altos índices de homicídio entre negros no Brasil envolvem conflitos étnicos internos que não demandam intervenção do Estado.

**QUESTÃO 85**

Felizes décadas as entre 1870 e 1914: a *Bela Época*! Período histórico que, num primeiro momento, desperta na consciência de todos nós a imagem de um mundo marcado pela estabilidade, paz e valores seguros. Na realidade, esta sociedade paradisíaca existiu, mas somente para os estratos superiores das classes privilegiadas. A grande burguesia, sem dúvida, tinha razões de sobra para o seu otimismo: as revoluções científica e tecnológica, extremamente aceleradas ao longo do século XIX, haviam aberto perspectivas de fortuna e poder até pouco antes nem sequer imagináveis. O mundo, aos olhos das elites dominantes, parecia pronto e acabado, e a História quase realizada, faltando apenas levar os “miraculosos” produtos da civilização ocidental aos pobres e retardados povos dos continentes periféricos. [...].

RODRIGUES, Luiz Cesar B. *Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Atual, 1994.

A chamada *Belle Époque* pode ser simbolizada por inovações em várias áreas da ciência e da sociedade, que se materializaram em obras arquitetônicas diversas, como aquela representada pelo selo que aparece na alternativa



## QUESTÃO 86

[...] grupo étnico que se julga nativo de uma região do Oriente Médio [...], abrange parte dos territórios do Irã, Iraque, Síria e Turquia. Esse grupo étnico é formado por aproximadamente 25 milhões de pessoas, que possuem uma organização social alicerçada no sistema de clãs. [...] A luta pela autonomia desse povo vem sendo combatida de maneira violenta, especialmente pelo Iraque e Turquia. [...]

A luta desse povo parece estar longe de obter uma solução satisfatória, tendo em vista que nenhum país quer abrir mão de parte de seus respectivos territórios para ser repassada a esse povo que vive subordinado.

Disponível em: <<http://www.brasilecola.com>>. Acesso em: 25 abr. 2011.

A nação descrita no texto representa o povo

- A palestino.
- B basco.
- C curdo.
- D tibetano.
- E checheno.

## QUESTÃO 87

Desde algum tempo, os problemas das "manchas de areia" vêm preocupando técnicos do Rio Grande do Sul e constituem motivos de reportagens que chamam a atenção para a gravidade do fenômeno. Além das manchas de areia, há também ravinamentos intensos, inundações das várzeas e afloramentos rochosos. A fragilidade dessa região afeta não só as áreas das bacias superiores, em via de rápida e intensa degradação, como atingem áreas das planícies aluviais adjacentes.

GOMES, A. M. B.; CARVALHO, C. S.; BARBOZA, V. R. D. Estudo de Geomorfologia: Alegrete, RS. *Estudos avançados*. v. 4, n. 9, p. 243-254, 1990 (Adaptação).

O cenário descrito no texto revela o processo de arenização, e possível desertificação, instalado no Rio Grande do Sul. Esse processo resulta

- A do mau uso do solo que, associado às condições geológicas da região, favorece a formação de areais.
- B das condições naturais da região, que são responsáveis diretas pelo aumento das "manchas de areia".
- C das condições climáticas da região, com baixos índices de precipitação, favorecendo o avanço das "manchas de areia".
- D da intensa urbanização desencadeada na região, com o objetivo de instalar frigoríficos para abate de gado bovino.
- E do uso de agrotóxicos utilizados na lavoura de soja, cultivo mais expressivo da região.

## QUESTÃO 88

### Legislação relativa à questão servil

Ano	Brasil	Estados Unidos
1820	-	Compromisso do Missouri: Estabeleceu a fronteira da escravidão no paralelo 36°30', na Louisiana.
1850	Lei Eusébio de Queirós: Extinguiu o tráfico negreiro. Lei de Terras: Estabeleceu a compra como única forma de acesso à propriedade da terra.	Compromisso Cray: A utilização ou não da escravidão negra ficaria a cargo de cada novo Estado.
1862	-	Homestead Act: Instituiu a concessão gratuita de terras no Oeste a quem nela permanecesse por 5 anos, sem a utilização de mão de obra escrava negra.
1863	-	Abolição da escravidão.
1871	Lei Rio Branco: Declara livre o filho de escrava nascido a partir da data da lei.	-
1885	Lei Saraiva-Cotegipe: Declara livre o escravo sexagenário.	-
1888	Lei Áurea: Abolição da escravidão.	-

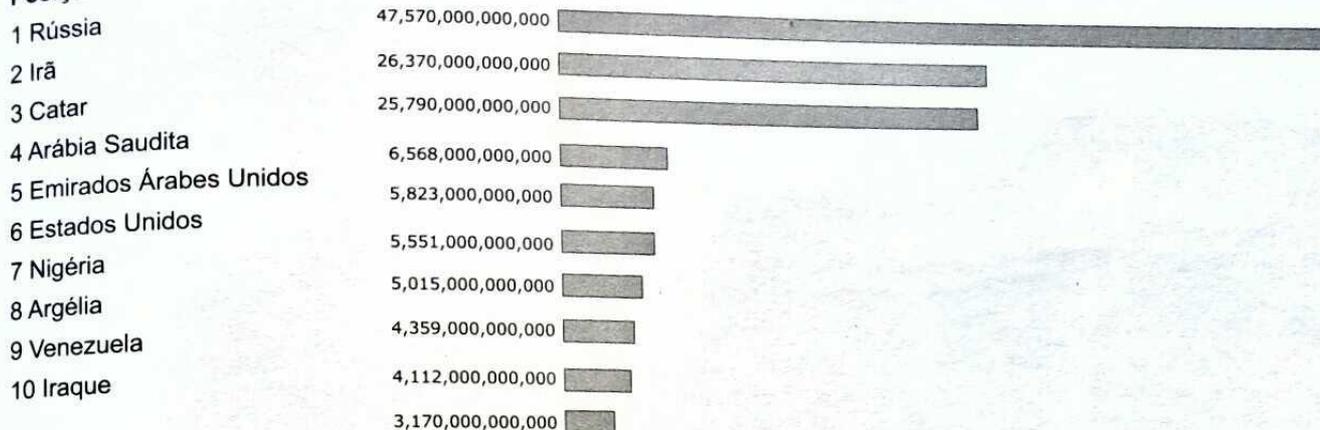
A questão da escravidão marcou a história brasileira e a norte-americana ao longo do século XIX, dando origem, em ambos os países, à extensa legislação que tentou regulamentar a extinção do trabalho escravo e, simultaneamente, promover a implantação definitiva do trabalho livre. No entanto, como pode ser visualizado na tabela anterior, o encaminhamento dessa questão, em cada país, foi muito diferente, já que,

- A nos Estados Unidos, o processo abolicionista foi acompanhado de medidas complementares de inserção social dos ex-escravos.
- B no Brasil, a legislação abolicionista foi gradual e marcada por estratégias que permitiram o adiamento da solução definitiva até o final do século.
- C nos Estados Unidos, as medidas abolicionistas limitaram-se à regulamentação do trabalho escravo nos estados sulistas.
- D no Brasil, a resistência dos grandes latifundiários à extinção da escravidão forçou o governo imperial a instituir uma indenização pecuniária por cada escravo liberto.
- E no Brasil, o acesso à propriedade da terra foi regulamentado de forma a estimular a constituição de pequenas propriedades rurais.

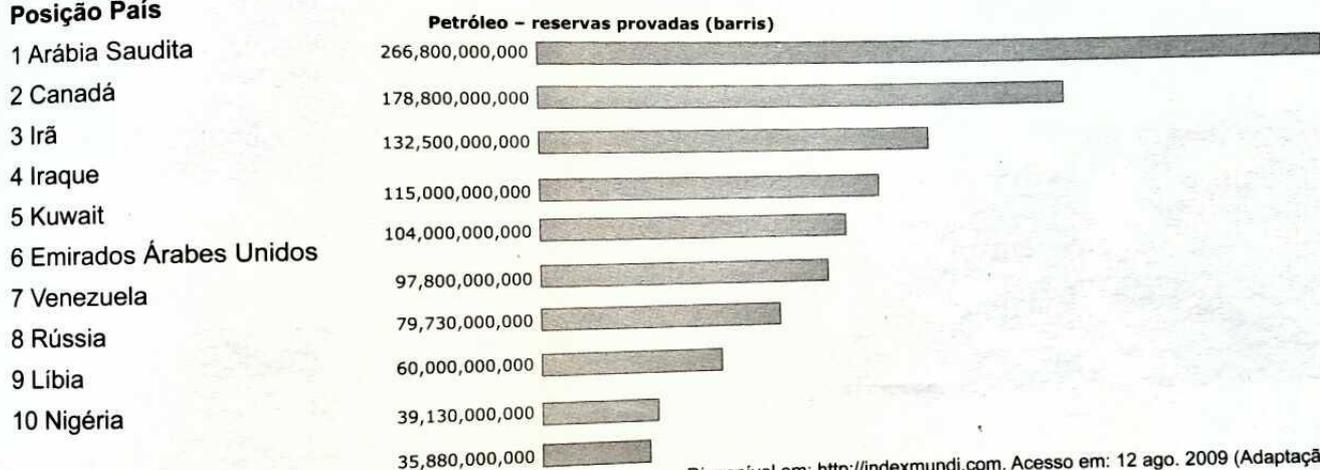
### QUESTÃO 89

No mundo contemporâneo, as reservas energéticas tornam-se estratégicas para muitos países no cenário internacional. Os gráficos apresentados mostram os dez países com as maiores reservas de petróleo e gás natural em reservas comprovadas até janeiro de 2008.

#### Posição País



#### Posição País



Disponível em: <http://indexmundi.com>. Acesso em: 12 ago. 2009 (Adaptação).

As reservas venezuelanas figuram em ambas as classificações porque

- A a Venezuela já está integrada ao MERCOSUL.
- B são reservas comprovadas, mas ainda inexploradas.
- C podem ser exploradas sem causarem alterações ambientais.
- D já estão comprometidas com o setor industrial interno daquele país.
- E a Venezuela é uma grande potência energética mundial.

### QUESTÃO 90

De acordo com Adas (2001), ao final de 1945, o grande império soviético estava dividido administrativamente em 15 repúblicas federadas unidas e controladas rigidamente por um governo central (Moscou). Essa organização se manteve até agosto de 1991, quando, após 72 anos de duração, o império soviético se desmantelou e a situação se modificou com a transição para o capitalismo, deixando vários problemas econômicos e sociais.

Disponível em: <http://www.geografiaparatodos.com.br>. Acesso em: 03 jun. 2011 (Adaptação).

Com base no contexto apresentado anteriormente, um dos problemas decorrentes do desmantelamento da União Soviética resulta em

- A ressentimentos das minorias étnicas subjugadas durante muitos anos pelos russos.
- B tentativas frustradas de muitas repúblicas de manter regimes ditatoriais de cunho socialista.
- C massacre de inúmeros russos que habitavam as antigas repúblicas soviéticas, em retaliação aos anos de domínio.
- D diminuição, a curto prazo, da natalidade nas ex-repúblicas soviéticas, devido ao estímulo dos governos locais.
- E entrada de capitais estrangeiros que assumiram o controle da maioria das reservas de gás natural.